

Mensageiro de N.S. Menina Cr\$ 2,00

Ano IV

Novembro de 1943

Num. 41



Igreja Catedral de S. Basílio, na Praça Vermelha, em Moscou, Rússia

DENTAL T U F I
OTACILIO TAVARES ANDRÉ

Artigos Dentários em geral
RUA VENCESLAU BRAZ, 78 - 3.º and. - sala 1 ...
Telefone 2-7232 — São Paulo



Os clichês do
Mensageiro de N.S. Menina
são confeccionados na fotogravura
CORRETO DA NOITE
de **Libero Fasano**
R. DA QUITANDA, 51-2.º
Telefone 43-4176

Refrigeradores Comerciais, Máquinas para Fabricação de Sorvetes, Refrigerantes Domésticos, Câmaras e Balcões, Frigoríficos para Açougues, Confeitarias, Mercarias e Restaurantes. Seção Especializada em Usinas de Pasteurização de Leite e todos Aparelhos e Acessórios

Indústria de Refrigeração
POLONOR S/A.

RUA BARRA FUNDA, 698-728
Telefones: 5-1445 e 5-4791 — São Paulo

INDÚSTRIAS REUNIDAS
IRMÃOS SPINA S/A.
I. R. I. S. S/A.

Matriz: — São Paulo
RUA HIPÓDROMO, 720
Telef. 3-2151 (Rêde interna)
Caixa Postal, 2643

Filial — Rio de Janeiro
RUA GENERAL CAMARA, 113
Telefones 23-0646 e 43-1927
End. Telegr. "Spinalux" para S. Paulo e Rio

SOC. IFFA INDUSTRIAL LTD.

Fitas e Selos de Ferro para Fardos
de algodão

R. FAUSTOLO, 974 — (Água Branca)
Tel. 5-0691 — São Paulo



Mensageiro de N.S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)

Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico,
educativo e social, inspirada na devoção de
"NOSSA SENHORA MENINA"

ASSINATURAS:

Capital Federal (12 números) Cr\$20,00

Nos Estados (12 números) Cr\$30,00

Número avulso Cr\$ 2,00

Número atrasado Cr\$ 4,00

MALHARIA N. S. DA CONCEIÇÃO S/A.
Fábrica de meias

Escritório Central:

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 307 — Fone 3-5306

Caixa Postal, 4391 — São Paulo

Fábrica:

RUA BARÃO DE JACAREÍ, 364

Telefone 31 — Caixa Postal 10

Jacareí — São Paulo

Fábrica de Fios e Tecidos de Algodão — Tece-
lagem de Lã — Acabamento e Tinturaria de
Fios e Tecidos de Algodão para Terceiros —
Moderno acabamento de Tecidos de Lã e Meia
— Lã para Terceiros

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S/A.

Escritório:

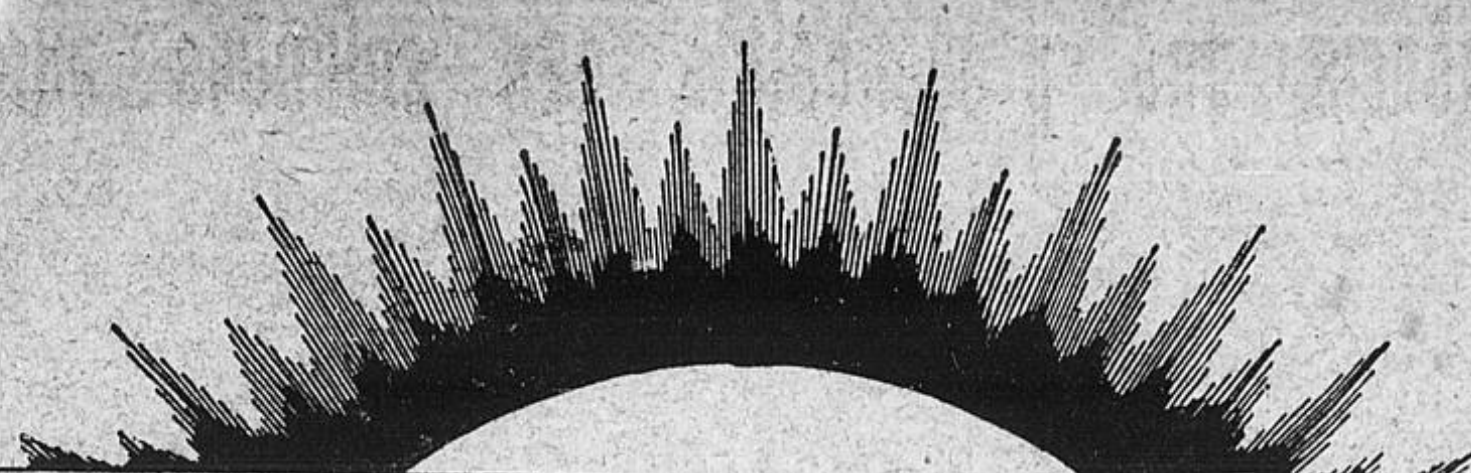
RUA DIREITA, 49 — 4.º andar — Fone 2-3661

Caixa Postal 3549 — End. Telegr. "Filagem"

Fábrica:

PRAÇA JOQUEI CLUBE, 3 (Bairro da Moóca)

Telefone 2-1366 — São Paulo



Mensageiro de N. S. Menina

ANO IV

RIO DE JANEIRO — NOVEMBRO DE 1943

N.º 41

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO D E ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.
Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

O MUNDO DE APÓS-GUERRA

Ninguém mais duvida da vitória das armas aliadas na defesa da democracia. Todos sabem que os homens inconscientes, que a atacam, serão vencidos nesse prélio da dignidade humana contra a opressão organizada pelos modernos hunos. Só o que ainda ninguém sabe, e todos desejam saber, é o que será feito da humanidade depois da guerra. E o ponteiro do relógio do tempo não se detém na sua inexorável marcha. E os homens que a esta hora já deveriam ter dito o que pretendem fazer com os seus pares, não se pronunciam. Permanecem como que esquecidos de que está guerra é uma revolução social e de que a ordem político-econômica, que gerou a carnificina, não continuará produzindo os frutos maléficos de todos conhecidos, porque penetrou em todos os lares deixando, na miséria e no luto, o sinal de sua visita.

Todos os homens esperam a palavra de ordem, que três ou quatro líderes já deviam ter dado. Por ela anseiam americanos, ocidentais e europeus. Estes porque assistem a tragédia do capitalismo de grupo no suicídio irremediável. Aqueles porque pressentem aproximar-se o mo-

mento de sua libertação inadiável. Aqueloutros porque aprenderam, na lição da história, que só é escravo o povo que não tem fibra para se libertar, desde que não seja influenciado por preconceitos de raça, casta ou religião. E nem estes e nem os outros se sujeitarão às penas de trabalho forçado, que lhes têm sido aplicadas, pelo crime de nascerem em uma sociedade criminosa e propositadamente desorganizada. Aprenderam todos que o capital é fruto do saber universal e que a terra é obra de Deus e que, portanto, não pode existir alguém que precisando de ambos: capital e terra, para produzir, não consiga senão pelo preço de muitos anos de vida, dada em troca de um empréstimo ilegítimo. Todos compreendem hoje o que o nosso S. Diniz disse há muito, revestindo o seu pensamento com aquele ar de inocência com que costuma ensinar, insinuando:

“Cada estômago, que consome, funciona entre um cérebro que pensa e dois braços que produzem. E nunca houve quem chamasse à Natureza de estadista”.

MENSAGEM DE DOM CARLOS DUARTE COSTA, BISPO DE MAURA, AO POVO DO NORDESTE, EM AGOSTO DE 1943

Aproveitando a visita que me faz o acadêmico Osmundo Pontes, da Faculdade de Direito do Ceará, envio, com um abraço fraternal, a bênção de Bispo Brasileiro, e o conselho ao Povo e à mocidade estudiosa do Nordeste — de não se deslembrar nunca de que a criatura humana, para sentir alegria de viver, necessita de um clima social que possibilite a liberdade, ao amor e ao pão. E mais que não se descuide de que a quinta-coluna — arma traiçoeira e degradante — continua vigilante a serviço dos inimigos do nosso caro Brasil — berço de onde se irradiará a doutrina que orientará a humanidade no sentido do bem-estar social com a educação do homem para o Lar, a Pátria e o Mundo.

A influência dos preconceitos nas soluções européias

Coronel Pélío Ramalho

Vivemos um período de grandes atribulações. Mutações rápidas são assistidas, pela geração presente no ambiente social.

O futuro se nos apresenta, como permanente interrogação angustiada, mesmo quando apreciamos períodos próximos de tempo — trazendo-nos a todos os instantes a grande pergunta da época — “Para onde vamos?”, “Para onde caminhamos?”, “Para onde nos conduzem?”



Coronel Pélío Ramalho.

É certo que presenciamos um período crítico, da história da civilização, em que se processa com maior rapidez a natural evolução resultante da luta entre a rotina e o ideal; aquela lei de conservação, peculiar ao “Passado”, e esta, de transformação, e pertencente ao “Futuro”. O “Presente”, o campo em que se fere a luta. É a nossa geração, a grande sacrificada.

Precisamos meditar; e da meditação dos fatos tirarmos os ensinamentos que nos fornece a história, afim de melhor orientados, conscientemente apressarmos o advento das novas conquistas que hão de vir forçosa e fatalmente, conduzindo aquela luta com maior previsão dos fatos, para menor sofrimento da Humanidade no tempo e no espaço.

Ora, é corrente a afirmação de que a civilização vem marchando do Oriente para o Ocidente. Assim, a civilização Asiática, sucedeu a Européia e à esta se sucederá a Americana.

E perguntamos: — não estaremos assistindo o início da civilização Americana? Se assim é — caberá aos gran-

des pensadores Americanos apressar suas elocubrações, trabalhando com maior ardor na elaboração dos novos sistemas, que cristalizem a síntese dessa civilização — afim de, no mais breve possível, vir em socorro da Humanidade — aliviando-a da grande “pressão” a que está submetida, angustiando-a.

Pretendemos submeter as considerações que se seguem aos estudiosos, e a esses pensadores, como nossa modesta contribuição, no propósito honesto de concorrer para realização deste ideal dentro do critério acima exposto.

Pensamos que, a Ásia, desenvolvendo-se durante o período do evoluir humano em que, tudo dependia quasi que exclusivamente do esforço muscular do Homem, cristalizou como forma mais perfeita e conveniente — para esse estado de civilização — capaz de conciliar os aglomerados, humanos na sua vida em sociedade — a Monarquia Absoluta.

Forma de força; própria ao estado de escravidão individual e material do homem.

A Europa, recebendo esta fórmula, dentro dela processa seu desenvolvimento e evolue para as formas Democráticas: Individualistas e Socialistas; próprias da nova etapa que surge com a libertação individual; a da escravidão coletiva econômica, resultante de ter sido posta a serviço da Humanidade a transformação da caloria em seu equivalente mecânico, substituindo parte do trabalho manual por trabalho mecânico.

Estas formas Democráticas, são elaboradas num ambiente nascido das formas Monárquicas Absolutas, têm em si os três “centros de interesse” peculiares a estas últimas formas: — o de classe Militar (gerando o preconceito de “Raça”), o de classe Aristocrática (preconceito de casta) e o de classe Sacerdotal (o preconceito religioso). E assim a Democracia no ambiente Europeu toma as três formas sucessivas — Liberalismo, Comunismo e Facismo. O primeiro satisfaz, na realidade, ao preconceito de raça, pois resulta, quando praticado, numa “Ditadura Econômica”. Ditadura está exercida pelo grupo que constitui a “Finança Internacional”; e esta fórmula, de individualismo político e Ditadura Econômica — gera as fórmulas de ditadura política e estadualismo econômico: Comunismo (que satisfaz o preconceito de classe), Ditadura Política de Classe; e Facismo (que satisfaz o preconceito religioso), Ditadura Política de Fação.

Estas são, a nosso ver, as únicas formas possíveis a serem elaboradas pela civilização Européia: — Liberalismo,

Comunismo e Facismo; atendendo os vícios peculiares à origem de sua formação.

Terminado o ciclo Europeu, surge o da América; e com ele a aplicação da eletricidade, no campo econômico, força de característica universal, que permite a libertação econômica das Nações. E este fato econômico exige no Campo Político, uma nova estruturação social.

E como, no homem americano, não pesam, na herança ancestral, os vícios gerados nas formas governamentais que presidiram os povos acima referidos, é ele, o Homem da América, o único capaz de encontrar a síntese estatal econômica que possibilita o viver social sem os males que afligem a Humanidade.

A vista do exposto, é evidente que as duas ideologias que pretendem corrigir os erros do Liberalismo não podem convalescer em terras da América, onde aqueles preconceitos não existem.

E é pensando no sofrimento atual da Humanidade que recomendamos aos homens de Estado a obra de Sócrates Diniz, que traduz fielmente o pensamento do homem Americano, cuja obra é a síntese, ao nosso ver, a mais sugestiva que tem aparecido em terras Americanas, possuindo um sistema econômico e uma estrutura estatal próprias, oriundos de sua filosofia que orienta os grupos humanos no sentido da solidariedade humana, impossibilitando qualquer espécie de ditadura, porque, diluindo a autoridade governamental, torna possível ao homem realizar-se socialmente, exercitando a iniciativa individual sem nenhuma espécie de exploração, e com garantia da propriedade, que é respeitada como síntese da reserva econômica que o é, dando, segundo a frase de seu próprio autor, “Aos pobres o que eles ainda não têm, sem tirar dos ricos o que eles já têm”.

O sistema diniziano por ser natural, evolutivo, pode ser aplicado sem nenhum movimento social catastrófico, visto como é Democrático e Republicano.

É preciso ter confiança em nós mesmos, mostrando-nos a altura do papel que nos foi reservado, para que possamos afirmar a Civilização Americana, apresentando-a na criação de uma fórmula salvadora e conveniente.

É cumprindo o imperativo de nossos deveres para com o resto da Humanidade, indispensável se torna que nos libertemos das influências dos demais continentes, e aproveitando os ensinamentos de suas grandes lições, formulemos soluções próprias, ao invés de prosseguirmos na rota de até agora, a simples imitação — importando para terras da América as ideologias de FORÇAS, que trazem em si os germens latentes das guerras.

Já é tempo de compreendermos que as Nações, como indivíduos que são do grande organismo — a Humanidade,

FRANCISCO CATALDI & CIA.

RUA LAVAPÊS, 444

Telef. 7-4528 — São Paulo

Grande Diploma de Honra, Rio de Janeiro 1929
Medalha de Ouro, Rio de Janeiro 1930 — Diploma de Honra, S. Paulo 1931 — Diploma de Honra de 1ª classe e Medalha de Mérito, Rio de Janeiro 1931 — Diploma de Grande Prêmio e Medalha de Ouro, S. Paulo 1932

“IRIS” é o revestimento moderno para paredes de banheiros, copas, cozinhas, etc.

Antes de fazer suas encomendas de ladrilhos e mosaicos, visite também o nosso mostruário

não podem se isolar, com egoístico sentimento de Autarquia, para resolverem os seus problemas independentemente das soluções dos outros países.

A Felicidade é o bem-estar geral, e por isto, não compreendemos como se possa ser feliz, isoladamente.

A Autarquia, desejando a LIBERDADE de cada Nação, realiza de fato e apenas — o princípio geral do instinto de conservação do indivíduo; e a doutrina Diniziana desejando a Solidariedade Humana, vem completá-la pela realização dos meios da conservação da espécie.

Aquela é Egoísmo, esta é Altruismo.

Homens do Brasil. Homens da América Latina. Enfim, Homens da América.

Busquemos a solução do problema Humano, sobrepondo ao interesse Particular, o do Social, e ao deste, o do Moral.

CASA DE FOLHAS DE MADEIRA
Fried Leipziger
RUA VASCO DA GAMA, 43
Telefone 3-6956 — São Paulo

Gilberto Freyre

Alma forte, profundamente cristã, homem de saber e de vasta cultura, conhecedor dos males sociais, Gilberto Freyre sabe o que são as almas envolvidas pelas paixões.

A civilização desenvolve-se pelo desejo de satisfazer as necessidades da natureza animal e o de contemplar as exigências da natureza intelectual.

Pelo espírito o homem avança, representando cada avanço um degrau para novos desenvolvimentos.

Exaltamos a Liberdade, erguendo-lhe estátuas e entoando-lhe hinos. Ela, porém, não aceita preitos incompletos.

A Liberdade é a fonte, a mãe: da virtude, do conhecimento, da invenção e da independência.

Quando Ela decai, a virtude desmaia, o conhecimento é desprezado, cessa a invenção, e perde-se a nacionalidade.

Nos nossos dias, Gilberto Freyre é bem o representante de uma civilização cristã e de uma nação livre.

Ai vem a nacionalização do clero, tão desejada pelos brasileiros. Em todos os cantos do nosso querido Brasil, surgirão os “Ibipiana”, com suas “Mães-sinhás”, que saberão exaltar a figura máscula do escritor brasileiro que, como Maritain e Bernanos, soube interpretar os sentimentos católicos e cristãos do povo brasileiro, na hora em que o “quinta-coluna” de batina e sem ela pretendeu entregar a nossa Pátria ao nazi-facismo, roubador dos direitos essenciais do homem.

Consoante a teoria de Sócrates Diniz, brasileiros, imitando a energia cívica de Gilberto Freyre, projetemos a Solidariedade Humana no espaço e prolonguemo-la no tempo, educando o homem para o Lar, a Pátria e o Mundo, para que se sinta alegre de viver e o prazer de ter uma Pátria.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1943.

Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura.

COTONIFÍCIO GUILHERME GIORGI

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA CESÁRIO ALVIM, 476

Fábrica de Tecidos e Artefatos
RUA CESÁRIO ALVIM, 476
Tel. 3-2260

Fábrica de Pano, Couro e Oleados “Brasil”
RUA DENTISTA BARRETO, s/n.
Tel. 3-9385

Fiação e Tecelagem “Redenção”

RUA ARNALDO CINTRA, 46

— São Paulo —

Tel. 3-9307

A Nacionalização do Clero

O fato lamentável da prisão do Monsenhor Manuel Könnner, Administrador Apostólico da Prelazia de Foz de Iguassú, no Paraná, foi pôr novamente na ordem do dia a necessidade da Nacionalização do Clero.

Monsenhor Könnner foi condenado pelo Tribunal de Segurança a três anos de prisão, tendo sido encontradas em sua residência várias armas e munições, e apreendida documentação, deixando patente a sua participação em todos os atos do N. S. D. A. P., no Paraná, bem como sua condição de membro do Socorro Alemão de Inverno.

Além de muitos outros, é mais um caso, que vem patentear ao público brasileiro, quanta razão tinha o Bispo de Maura, denunciando ao Presidente da República: Bispos, Prelados, Padres, Frades e Freiras, como espiões do nazi-fascismo.

Este fato grave vem mostrar a falta de bom senso, imperdoável em autoridades eclesiásticas, na apresentação de estrangeiros para sócios episcopais e de prelazias, dentro do território nacional.

A falta de bom senso continuou, talvez por teimosia, mesmo depois da denúncia ao Presidente da República. Os fatos aí estão para vergonha da Igreja no Brasil, com a agravante das autoridades eclesiásticas tornarem-se cúmplices, procurando esconder os criminosos, como no caso de Monsenhor Könnner, que veio fugido do Paraná e escondeu-se entre os Padres da Congregação do Verbo Divino, da paróquia de Santo Cristo, nesta capital. E assim um criminoso celebrava, confessava famílias brasileiras, nesta capital com licença da Cúria Metropolitana, da qual continua chefe Mons. Rosalvo Costa Rêgo, que, terá seus serviços recompensados com a promoção ao episcopado ou, quem sabe, será o *promoveatur ut amoveatur*.

Publicamos, hoje, os nomes dos Arcebispos, Bispos, Prelados e Prefeitos Apostólicos estrangeiros, com jurisdição no território nacional:

ARCEBISPOS

Dom João Becker, de Porto Alegre, alemão.

Dom Joaquim Domingues de Oliveira, de Florianópolis, português.

BISPOS

Dom Luiz Scortegagna, do Espírito Santo, italiano.

Dom Fr. Luiz de San'Ana, de Botucatu, italiano.

Dom Fr. Luiz Maria Galibert, de Cáceres, francês.

Dom Fr. José de Haas, de Arassuaí, holandês.

Dom Fr. Alano du Noday, de Porto Nacional, francês.

Dom Fr. Sebastião Tomaz, Bispo-Prelado de Conceição do Araguaia, francês.

Dom Lourenço Zeller, Bispo-Administrador Apostólico do Rio Branco, alemão, residindo no Mosteiro de S. Bento, desta Capital.

Dom Eliseu Maria Corolli, Bispo-Prelado de Guamá, italiano.

Dom Pedro Massa, Bispo-Prelado do Rio Negro e Administrador Apostólico de Porto Velho, italiano.

Dom José Selva, Bispo-Administrador Apostólico do Registro do Araguaia, italiano.

Dom Fr. Eliseu van de Weyer, Bispo-Prelado de Paracatu, holandês.

Dom Fr. Emiliano Lonati, Bispo-Prelado de Grajaú, italiano.

Dom Fr. Inocêncio Lopes Santamaria, Bispo-Prelado de Gurgueia, espanhol.

Dom Fr. Germano Vega, Bispo-Prelado de Jataí, espanhol.

Dom Fr. Gregório Allonzo, Bispo-Administrador Apostólico de Marajó, espanhol.

PRELADOS

Monsenhor Clemente Geiger, do Xingú, austriaco.

Monsenhor Júlio Mattioli, do Alto Acre e Purús, italiano.

Monsenhor Anselmo Pietrulla, de Santarém, italiano.

Monsenhor João Batista du Dréneuf, de Diamantino, francês.

Monsenhor Francisco Rey, de Guajará Mirim, francês.

Monsenhor Vinibaldo Talleur, de Chapada, francês.

Monsenhor Manuel Könnner, de Foz de Iguassú, alemão.

Monsenhor Francisco Prada, de Tocantins, espanhol.

Monsenhor Fr. Cândido Benedetto Penso, de Bananal, italiano.

PREFEITOS APOSTÓLICOS

Monsenhor Miguel Alfredo Barat, de Tefé, francês.

Monsenhor Fr. Tomaz de Marcellano, do Alto Solimões, italiano.

SIMÃO RACY & CIA.

Tecidos em Geral — Seção Especial de vendas para o Interior

R. FLORENCIO DE ABREU, 263

Telefone 2-0260 — Caixa 410

End. Telegr. "Siracy" Códigos: Particular, Ribeiro e A.B.C. 5th. Edition

São Paulo

FABRICA DE FERRAGENS "LYRIO" LTDA.

Ferragens para Construções — Fundação Especializada de Ferro Maleável — Ferramentas forjadas para Lavoura e Sapa

Escritório:

R. GUAICURUS, 162 — Fones 5-0291 e 5-0386

Fábrica — São Caetano

VILA PROSPERIDADE — Telefone S.C. — 252

ELECTRO MECANICA CAMPOS

Fabricação original de ventoinhas elétricas para Gosogênio de 6, 8, e 12 Volts

RUA BRESSER 2094 — Fone 3-1341

São Paulo

USINA COLGMBINA LTDA.

Produtos Químicos e Farmacêuticos

Fábrica em

SÃO CAETANO (S. P. R.)

Agência em São paulo

R. SILVEIRA MARTINS, 195

Caixa Postal, 1469 — Fones 2-1524 e 3-6984

O Cristianismo e a Nova Ordem Social na Rússia

"Cada estômago, que consome, funciona entre um cérebro que pensa e dois braços que produzem". (Sócrates Diniz).

Com o título acima a Editorial Calvino deu à publicidade o livro de autoria do Deão de Canterbury, cujo nome já era conhecido pelos homens que se preocupam com a sorte da humanidade.

No referido livro aparece, abrindo-o, o lapidar período:

"A reforma social jamais será conseguida por meio do tumulto e da grita, nem com acusações e denúncias, nem com a organização de partidos políticos ou forjando revoluções armadas, mas unicamente com o despertar das idéias e a elevação do pensamento. Enquanto não houver opinião pública esclarecida, não poderá haver ação social justa e acertada e, quando existir essa opinião esclarecida, haverá necessariamente, ação acertada e justa. A força está sempre nas mãos das massas. O que as oprime é a sua ignorância e miópe egoísmo. A grande tarefa do presente para cada indivíduo e para todas as organizações de indivíduos, que desejem melhorar o estado social, é o trabalho de educar as massas e difundir as idéias. Só por esse meio pode-se ser útil. E nessa tarefa deverá cooperar todo aquele que possa pensar e falar. Primeiro, formando, por si mesmo, idéias claras e, depois procurando despertar a opinião daqueles com quem está em contacto." (Henry George, PROBLEMAS SOCIAIS.)

E, encerrando o volume, a carta que o referido escritor dirigiu a Sua Santidade o Papa Leão XIII, denominada "A Condição do Trabalho", escrita à guisa de crítica à notável Encíclica "Rerum Novarum".

O egoísmo dos homens conservou sem a devida publicidade o grande trabalho de Henry George, o qual deveria ser de todos conhecido pelas grandes verdades, que se encerram nele, quase que completando, com a sábia Encíclica, um programa de reforma social, capaz de conduzir as sociedades dos homens à liberdade e ao bem estar.

Dizemos que os dois trabalhos quase que formam um programa de reforma, não que neguemos que cada um deles, isoladamente, represente, em si, um grande programa reformador, mas porque desejamos o que a humanidade necessita: um programa de reforma social que elimine para sempre todos os motivos de discórdia entre os homens, geratrizes de revoluções odientas e de guerras destruidoras.

Construções Metálicas

Pierre Saby & Cia.

Escritório e Oficinas:

AV. INDEPENDÊNCIA, 1032 — (Cambuci)

Telefone 3-7435 — Caixa Postal 3704

End. Telegr. "Itataba" — São Paulo

E a verdade manda que se diga, e o dever impõe que se propale, a urgente necessidade de não se protelar por mais tempo, aquilo que a maioria dos homens, que raciocinam, já perceberam, isto é, a necessidade de se orientar a humanidade rumo à felicidade, sem ódios nem sangue.

A leitura meditada daquela grande Encíclica e da sábia crítica de Henry George, fazem que a gente tenha um grande conteúdo de verdade.

Depois da leitura daquelas duas grandes obras, fica-se percebendo que, com pouco mais de firmeza e conhecimento no campo das atividades humanas, ter-se-á a verdade inteira a respeito da "Questão-Social" e dos meios de eliminá-la sem choques prejudiciais ao progresso e à civilização.

Dizemos que com pouco mais se terá o programa completo, porque estamos convencidos de que o mal que aflige as criaturas não é o que apontam os vários socialismos: a propriedade privada dos meios de produção, nem só a pluralidade de impostos, ao revés do imposto único, como pretende o seu genial propagandista Henry George, e nem a propriedade da terra e dos meios de produção nas mãos de grupos, como está atualmente, e é defendida pelos que se dizem individualistas, sem conhecerem a doutrina que professam.

O grande mal reside, precisamente, em não existir o individualismo, isto é, em não se possibilitar os meios de cada homem poder produzir sem ser necessário vender o seu trabalho a outro homem ou ao Estado, e ser dono do produto integral de seu esforço.

E, enquanto não forem eliminadas as instituições econômicas apontadas por Sócrates Diniz como geradoras dos males sociais e por ele consideradas "em estado de eliminação", a "Questão-Social" continuará existindo e com ela, as revoluções internas, as guerras, a inquietação dos governos e a opressão dos povos.

Só quando não for mais necessário existir o comprador do trabalho-humano; o intermediário-encarecedor; a pluralidade de impostos; o protecionismo-alfandegário; o juro; e o lastro-ouro; é que os homens se respeitarão mutuamente, no respeito ao direito igual preconizado pela doutrina diniziana, por nós esposada.

Aconselhando a leitura da grande Encíclica e da carta que no referido livro se contem, aqui deixamos consignados os nossos parabéns à Editora Calvino, pelo relevante serviço que vem prestando aos leitores de língua portuguesa.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1943.

Dom Carlos Duarte Costa
Bispo de Maura

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Livros Nacionais e Estrangeiros

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A.

Filial São Paulo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 144

Telefones: Loja 2-0221 — Escritório 2-4393

End. Telegr. "Civilização"

SÃO PAULO

História da Cultura Russa

M. ALPATOV
(Especial para o "Mensagem de N. S. Menina")

A ANTIGA ARQUITETURA RUSSA E O POVO

Grande número de monumentos da antiga arquitetura russa é conhecido através de todo o mundo. Entre eles, encontra-se a catedral de Sta. Sofia, em Kiev (Século XI), o primeiro monumento importante da arquitetura russa; as igrejas da região de Vladimir-Suzdal, do século XII, inclusive



Igreja Catedral de Novgorod.

a encantadora igreja sobre o Nerl e a catedral de Dimitrov em Vladimir; a catedral de Novgorod, no mosteiro de Uriev, com seu aspecto senhorial; as igrejas de Novgorod, do século XIV, encimadas por seus tetos de oito faces; e, finalmente, os monumentos arquitetônicos da antiga cidade de Moscou, inclusive a famosa catedral de S. Basílio.

Fotografias desses monumentos podem ser encontradas não só em tratados de arte russa mas também em livros de história da arte em geral.

Os artistas educados nas escolas modernas da Europa ocidental ficam chocados diante das formas incomuns desses antigos monumentos russos.

O arquiteto francês do século XIX, Viollet le Duc, que muito fez para tornar conhecida a arquitetura russa pela sociedade da Europa ocidental, achava que havia nesses monumentos uma grande soma de influência oriental. As igrejas russas recordavam-lhe os pagodes chineses e os templos hindus, os mausoléus arábicos e as igrejas bizantinas. Em épocas mais recentes alguns estudiosos de cousas da arte pretenderam encontrar na mesma analogia com a arquitetura da Europa ocidental.

A meu ver, é mais razoável comparar-se a antiga arte russa com o estilo romântico do ocidente. É o que se verifica em relação aos monumentos de Kiev e Novgorod, posteriores à catedral bizantina de Sta. Sofia, bem como ao que se refere à arquitetura da região de Vladimir-Suzdal, de Moscou e Novgorod, nos séculos XIV e XV e, especialmente, às construções de madeira, na parte norte.

É conveniente recordar que a chamada arte romântica não representa apenas um elo da cadeia evolutiva do estilo ocidental. Ela formava como que o *substratum* de toda a evolução artística da Europa. Tendo surgido na época da economia natural e no início do feudalismo, trazia a marca da arte popular. Mais tarde, no período de crescimento das cidades, a aterradora erudição dos escolásticos substituiu o sentimento ingênuo das massas populares ao mesmo tempo que a refinada poesia cavalheiresca suplantou os épicos primitivos. Da mesma forma, as leves e graciosas catedrais góticas substituíram as pesadas e deselegantes construções românicas.

Mas os fundamentos da arte românica não foram completamente obliterados. Nos recantos mais afastados da Europa o povo continuou a entoar cânticos em honra dos antigos heróis; e, assim, foram eles conservados até que os românticos atraíram para os mesmos a atenção dos círculos mais cultos da sociedade. Nesses recantos afastados, especialmente nos do norte, o material das construções continuou a ser, por muito tempo, a madeira; e os construtores nada conheciam das regras de Vitruvius e seus entusiastas partidários. Na Europa ocidental, entretanto, esse antigo ramo de cultura, isolado das cidades, desapareceu um tanto rapidamente. Na Rússia, a forma de vida patriarcal teve mais longa duração, permanecendo a agricultura como a base principal de sua economia.

Arquivos, Cófres, Móveis de aço e Balanças

NASCIMENTO

NASCIMENTO & FILHOS LTDA.

Escritório e Fábrica: RUA SIQUEIRA BUENO, 668 — Fones: Fábrica: 3-2069 — Escritório: 3-1969

Loja e Depósito:

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 13
Tel. 2-2082 — Telegr. "NASCITO"

Dep. Verdas e Organizações:

RUA LIBERO BADARÓ, 109
Tel. 3-6008

— São Paulo —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

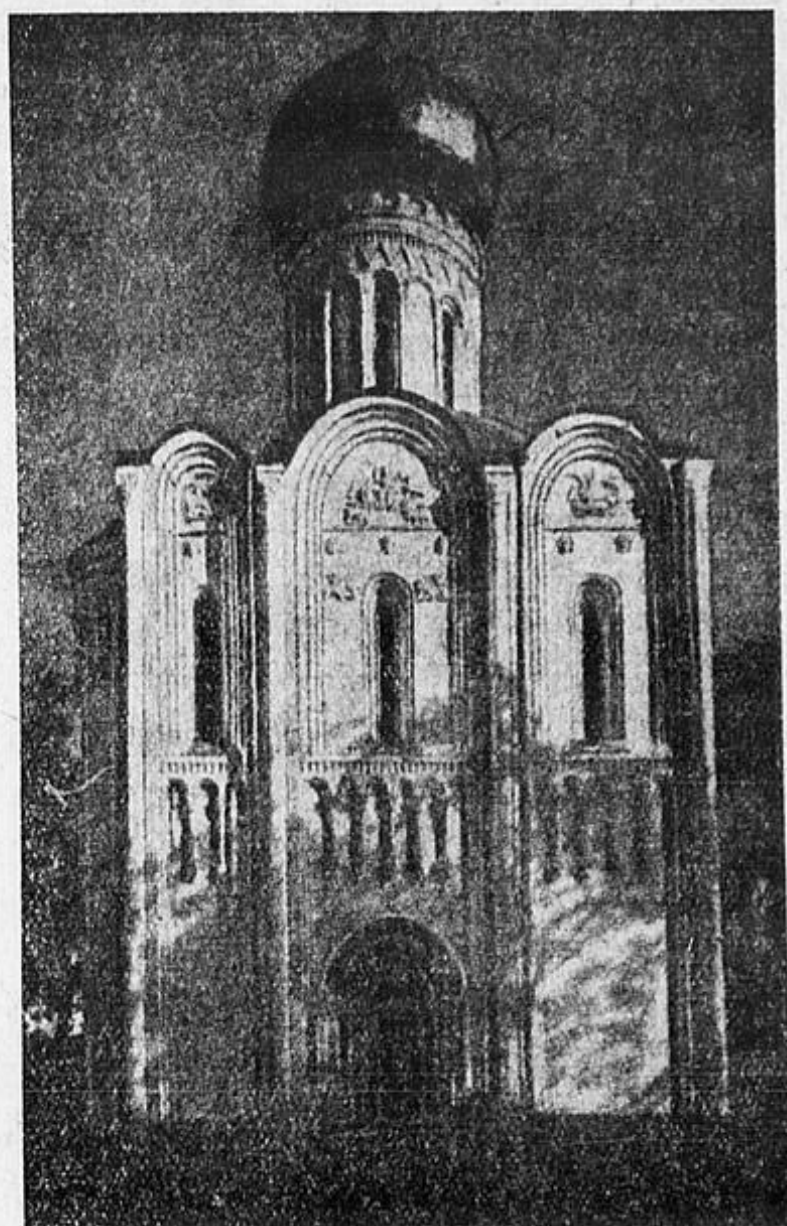
Na Rússia antiga não havia, como no ocidente, um contraste tão frisante entre a vida urbana e rural, entre a cultura das camadas mais elevadas da sociedade e a das massas camponesas, entre a poesia oral e a escrita e — o que é o mais importante para nós — entre a arquitetura de pedra e de madeira. A influência da arquitetura de madeira sobre os construtores de igrejas de pedra, manifestava-se por toda parte: nos vários ornamentos copiados da arquitetura de madeira e na preferência que davam os construtores russos às formas arquitetônicas mais simples. Por outro lado, a arquitetura de pedra exercia influência sobre as construções de madeira.

Na arquitetura medieval do ocidente, tal como na bizantina, prestava-se a maior atenção à decoração interior da igreja, aos ornamentos murais, etc. As igrejas eram o ponto para o qual convergia o interesse espiritual dos homens. Na Rússia antiga as igrejas eram encaradas como devendo ser monumentos majestosos e impressionantes. Até o século XVIII, pouca atenção era dispensada aos interiores das igrejas russas; em certos casos, estavam muito abaixo dos exteriores cuidadosamente trabalhados. Fortes maciços arquitetônicos, limitados por paredes brancas e lisas foram construídos em Novgorod, no século XII (catedral do mosteiro de Uriev); as igrejas de Novgorod, no século XIV, eram construídas com a forma de pequenos cubos; e na antiga Moscou as arcadas de igreja, denominadas *kokoshmki*, eram agrupadas compactamente em torno da cúpula central.

Isso constituía a base do antigo estilo russo que apesar da diversidade de suas formas, pode ser facilmente diferenciado dos protótipos bizantinos. Essas igrejas eram construídas sob a forma de um ser vivo, apresentando grande semelhança com a figura de um homem. Tal como os vasos gregos, as antigas igrejas russas não representavam aspecto humano, sendo apenas ligeiramente semelhantes ao homem. Não é sem propósito que todas as igrejas possuem uma cabeça, um pescoço e, às vezes, uma cintura em sua seção média. Quando, no século XVIII, eram construídos esguios campanários sobre a parte central do edifício acachapado, essas duas unidades eram destinadas a representar dois seres de conformação diferente. Mas, como em todas as imagens poéticas, o antropomorfismo se encontra combinado com outras intenções.

A forma das cúpulas das igrejas russas faz lembrar a de um bulbo. Iluminadas pela luz do sol, assemelham-se a flama de uma vela e, quando coloridas de azul e cobertas de estrelas, fazem lem-

brar um zimbório bizantino. Esse simbolismo das igrejas russas marcha de mãos dadas com o seu impressionismo arquitetônico. Verifica-se que a parte inferior da construção, que teve um caráter mais estavel, é geometricamente traçada, predominando aí as linhas retas. As formas humanas, com suas linhas graciosas e curvas leves, são encontradas, a maior parte das vezes, na parte superior do edifício.



Igreja Catedral de Pokrov sobre Nerl

Os antigos construtores russos manifestavam certa tendência acentuar o eixo central em torno ao qual eram grupadas as unidades menores. Nesse ponto, as igrejas russas diferem radicalmente das basílicas medievais do ocidente. Essa diferença não é menos chocante no que se refere à posição das torres. Nas catedrais góticas, duas torres semelhantes e harmoniosamente proporcionadas montam guarda à sua entrada. Nas antigas igrejas russas, pelo contrário, pequenas cúpulas agrupam-se em redor da central. A necessidade de harmonia é preenchida nestas pela predominância de uma parte sobre a outra. E, ao mesmo tempo, por

PASTIFICIO "SECCHI"

FUNDADO EM 1896

H. SECCHI SOBR.

FABRICAS DE:

BISCOITOS — CHOCOLATES — MASSAS ALIMENTÍCIAS

R. Miller, 12-50 — R. Ministro Firmino Whitaker, 23-43

Fone, 3-3062 — SÃO PAULO

meio dessas unidades simples, os antigos construtores russos conseguiam uma admirável pureza de forma e grande finura de estilo. Em certos casos, quando os edifícios apresentam um desses grupos de unidades simples, as mesmas eram colocadas de tal forma que estabeleciavam composições harmônicas.

Os construtores russos não faziam a menor idéia da ordem clássica e não a copiavam dos ar-



Igreja Catedral de Ostrov.

quitetos italianos que a introduziram na Rússia. Mas, nas suas construções, os mestres russos muitas vezes se aproximavam daquela harmonia de conjunto que torna tão atraente a antiga arquitetura grega. Esta é uma das mais importantes feições da antiga arquitetura russa. Foi através da mesma que as características nacionais da Rússia, encontraram sua expressão; o povo russo manifesta uma natural inclinação para a arte arquitetônica, baseada não em fórmulas abstratas, mas em princípios e proporções saturados de idéias de humanidade e harmonia natural.

Nas suas construções, os mestres russos demonstravam um desenvolvido sentimento de proporção. Evitavam dar a impressão de peso e gra-

vidade, tão característica das construções românicas. Não colocavam jamais uma cúpula pesada sobre uma base frágil e não colocavam, lado a lado, unidades grandes e pequenas. Fugindo, assim, aos contrastes chocantes, e aos violentos movimentos de linhas arquitetônicas, conseguiam transmitir a impressão da passagem gradual do maior ao menor, de ritmo suave, de excelente harmonia.

O sentimento de alguma coisa grandiosa e opressora, tão característico da arquitetura oriental, é totalmente inexistente nas obras dos mestres russos. Até mesmo nas construções do século XVII, apesar de sua rica e exuberante ornamentação, há uma tendência a dar-lhe o caráter de uma coisa acabada, completa e harmoniosa. As cúpulas circulares das velhas igrejas encontram seu complemento nas paredes de forma redonda, nas janelas e pórticos de forma semi-circular. As cúpulas de forma esferóide, das épocas posteriores, encontram seu complemento no denominado *kokoshniki*.

À primeira vista, a catedral de S. Basílio, na Praça Vermelha, em Moscou, pode parecer semelhante aos templos do Extremo Oriente. Mas, se examinarmos com atenção, o seu conjunto arquitetônico, notaremos uma concordância harmoniosa entre a sua torre central e as cúpulas largas e baixas que, ao seu lado, estão rodeadas por cúpulas esguias. Devemos então nos lembrar que essa catedral foi construída quase que simultaneamente com a de S. Pedro, em Roma. As últimas pesquisas confirmaram que existe uma preciosa harmonia na disposição de todos os elementos da catedral de S. Basílio.

Uma parede sólida e lisa, decorada apenas com molduras arqueadas e com uma série de colunas espaçadas, constitui a característica das austeras construções românicas. A arquitetura gótica do ocidente preferia a ornamentação em pedra. No século XV alguns mestres do estilo gótico construíram o palácio arcebispoal de Novgorod, mas não encontraram discípulos ali. Os russos preferiam as formas mais simples.

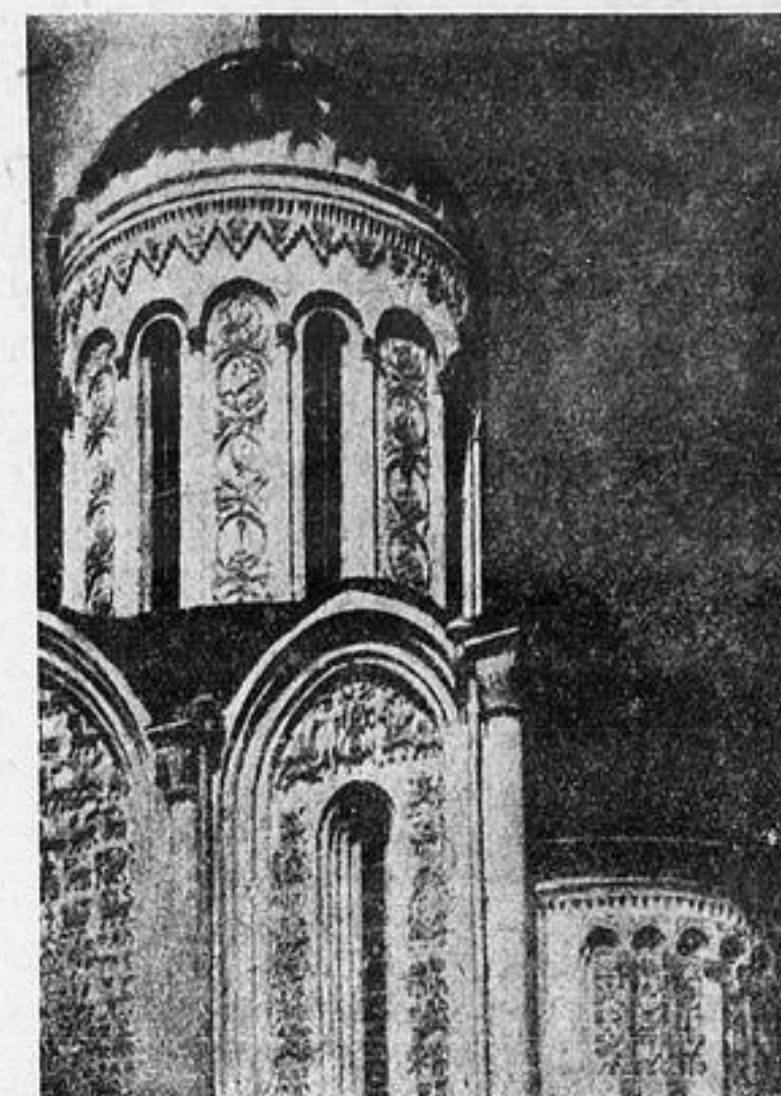
Com suas formas esferóides e suas paredes lisas e sólidas as igrejas russas nos sugerem as construções românicas do ocidente. E, muito embora do século XII até o XVII, os arquitetos russos concentrassem sua atenção sobre a decoração de paredes, suas criações dão-nos sempre a impressão de extrema simplicidade. Algumas telhas coloridas, uma estreita moldura ou algumas janelas bem colocadas dão, por vezes, uma certa vida e alegria

às paredes. Imagine-se uma igreja que resplandece na brancura de suas paredes majestosas, imagine-se alguns zimbórios dourados e cruzeiros brilhando à luz do sol, imagine-se o repicar melodioso de muitos sinos e só assim será possível compreender como é forte o sentimento de alegria e de vida na arquitetura russa, que deve ser encarada como sendo a glorificação do mundo.

As igrejas em estilo românico são construídas nas elevações rochosas; as catedrais góticas elevam-se entre os altos telhados dos castelos medievais; as casas de campo da renascença transformam a própria natureza em um parque perfeitamente arrumado. Tal como acontece com todos os grandes estilos arquitetônicos, as antigas construções russas harmonizam-se com o ambiente que as rodeia. Os arquitetos russos não procuravam competir com a natureza. Nunca tentaram sobrepujá-la pelo volume de suas construções ou através de efeitos arquitetônicos. Apesar disso, as planícies sem fim da Rússia central, através das quais foram erigidas as velhas igrejas russas, forçaram os mestres, em benefício da harmonia, a acentuar as linhas verticais de suas construções. Mas não se encontra nelas jamais a agitação e a veemência tão características do estilo gótico. Mesmo na admirável igreja Kolomensky, perto de Moscou, com seus arcos pontiagudos, o movimento no sentido vertical é preparado pelas galerias abertas na base, ao mesmo tempo que a divisão da torre em duas partes torna esse movimento mais harmônico e majestoso.

A antiga arquitetura russa consiste essencialmente em igrejas, catedrais e mosteiros. Existem também alguns palácios de príncipes e, em certos lugares, há vestígios, de paredes e casas de nobres. Mas a maior parte dessas construções eram feitas com materiais pouco resistentes, tornando-se presa fácil do fogo. Tal como os gregos do tempo de Péricles, os artistas da antiga Rússia traduziam seus ideais de beleza e perfeição apenas através de construções destinadas à adoração de suas divindades. A arquitetura aplicada a casas de habitação desenvolveu-se muito mais tarde. Na antiga arquitetura russa não são encontrados sinais da audaciosa fantasia das construções góticas com seus arcos pon-

tudos e suas flexas agudas. Mas, ao mesmo tempo, não há nela a menor manifestação das bizarras características da arquitetura hindú e da muçulmana. Os arquitetos russos nunca perderam o senso da proporção. A antiga arquitetura russa possui um certo espírito moral que nada mais é do que o reflexo do caráter nacional do povo russo. Ela é a expressão da modéstia, da resolução, do senso comum, da crença na possibilidade de realização do ideal na vida, da auto-confiança do povo russo



Igreja Catedral de Domitrov, em Vladimir.

que sempre sustentou os seus elevados princípios humanitários através de todas as vicissitudes.

Esse espírito nacional, aliás, não encontra sua expressão apenas na antiga arquitetura. Encontramo-lo também refletido na antiga arte russa dos íconos, nas lendas e na poesia russa, bem como noutros ramos da antiga cultura russa.

Serraria Santa Sofia
G. N. SABBAGA
Madeiras em Geral

RUA LOPES DE OLIVEIRA, 112
End. Telg. "Gaby" — Fones 5-3317 e
5-5808 — São Paulo

Leite UNIAO Manteiga e Crème
Pasteurizado Coalhadas AIRAN
SOCIEDADE UNIAO DE LATICÍNIOS
LTDA.
RUA RIO BONITO, 1206
Fone, 3-7117
São Paulo

ALBERTO GOETHE ASSUMPCÃO
CAFÉ — ALGODÃO

S. PAULO
R. QUITANDA, 139-5.º AND.
TEL. 2-4948

SANTOS
R. 15 NOVEMBRO, 20-1.º AND. S. 16
TEL. 3020

PEDRA DO BRASIL

Lapidação

PAULISTANA

Rua Xavier de Toledo, 54

Tel.: 4-1083

Em frente à Light

SÃO PAULO

De um mês a outro

(Resenha da guerra e dos acontecimentos internacionais)

RUMO A BERLIM

Acabo de ler o comentário de Alfred Turnauer, da Internacional News Service, em telegrama de Nova York,



MEDICANDO FERIDOS — Populares italianos observam com evidente simpatia um médico do exército dos EE. UU. que administra uma dose de plasma sanguíneo em um soldado ferido, recolhido a um hospital de sangue próximo ao campo de batalha. (Foto da Interamericana)

sobre a "União Latina de Democracia e Liberdade", organizada recentemente nos Estados Unidos para o restabelecimento da República na França e na Espanha, e a transformação da Itália em um Estado Democrático Republicano

Ninguém poderá duvidar do ressurgimento de uma França livre e democrática, nem tão pouco do papel que ela representará nesse mundo novo que aí vem. O passado da França é a melhor recomendação para o seu porvir. A liderança da Europa não poderá estar em melhores mãos. A França foi sempre a Nação que pensa, a Nação dos valores intelectuais.

A Espanha atual, falangista, que recebeu apoio de Hitler e Mussolini, breve, num amplexo de paz abrirá seus braços para, cordialmente, abraçar o Embaixador da Rússia Soviética.

Quanto à Itália, quem não vê que esse Conde Sforza não passa de um "menino" de recados. Que papel triste está ele representando, bem igual ao de Badoglio!...

De passagem, antes de entrar no âmago deste comentário, permito-me o prazer de perguntar, quem poderá

levar a sério Decretos governamentais de Nações aliadas aceitando o estado de co-beligerância da Itália?

Parece que esses homens de governo perderam o bom senso. O povo não está desmemoriado, nem os sofrimentos, a-pesar-de grandes, deram ainda para perder os sentidos.

Mussolini, depois que caiu, está representando o último ato da comédia fascista, si possível fosse transformar um sistema trágico em cômico. Até nisso o Fascismo foi inconsequente! Mundialmente, Mussolini nunca passou de cômico!

A ruína, a fome, a miséria do povo italiano, a catástrofe que pesa sobre a Itália, tudo isso não é obra só de Mussolini. Participam dessa desgraça o Rei Vitor Manuel, Badoglio e todas as classes sociais, porque pactuaram com o regime fascista. E não é na hora da derrota que o mundo possa concordar em ter como co-beligerantes aqueles que, até ontem, afundavam navios, implantando o luto, a desgraça nas demais nações.

A guerra de 1914-1918 foi uma chuva de milhões para os financeiros e armamentistas, para os tubarões da indústria, que se enriqueceram rapidamente a custa do sangue dos povos.

A guerra criou, também, uma consciência revolucionária nas grandes massas operárias que se convenceram,



CANHÃO CAPTURADO — Soldados dos EE.UU. na Itália examinam um canhão de 75 mm. abandonado pelos nazistas. Nestes últimos dias as tropas aliadas têm infligido sérias derrotas aos nazistas na frente da península. (Foto da Interamericana)

METALFRIT LTDA.
RUA PAGANINI, 193 (Canindé)
Telefone 3-1826 — Caixa Postal 3659

Fabricação de filtros d'água, ganchos, cabides etc.
de ferro fundido, esmaltados a fogo — Fundição
de ferro — Metalização pelo processo SCHORI

**ALG. MERCANTIL E EXPORTADORA
LTDA.**

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 278 - 9º andar - s. 901
Telefones, 2-4555 e 2-5552
Telegr. "JOMEX" — S. Paulo

LANIFICIO FILEPPO S/A.

"FÁBRICAS DE TECIDOS BELEM"

Capital Realizado: Cr\$ 5.000.000,00

RUA PADRE ADELINO N.º 685

SÃO PAULO

Telef. 3-4356
Endereço Telegráfico
"FILEPPO"

VENDAS
Telef. 3-1253
CAIXA POSTAL, 4030



MISSA NAS SELVAS — Soldados dos EE. UU. com uniformes camuflados assistem à uma missa de campanha celebrada por um padre no sudoeste do Pacífico. Estes soldados têm conquistado brilhantes vitórias naquela zona de guerra. (Foto da Interamericana)

ainda que tarde, de que haviam dado seu sangue e exposto suas vidas em benefício exclusivo de uns tantos magnatas.

O movimento revolucionário tomou um curso ascendente em todos os países europeus, traduzindo-se em greves e em alguns lugares, como na Itália, na ocupação de fábricas.

No mesmo tempo, começou a desenvolver-se um movimento reacionário e anti-operário organizado por aventureiros a sôldo dos senhores da alta finança.

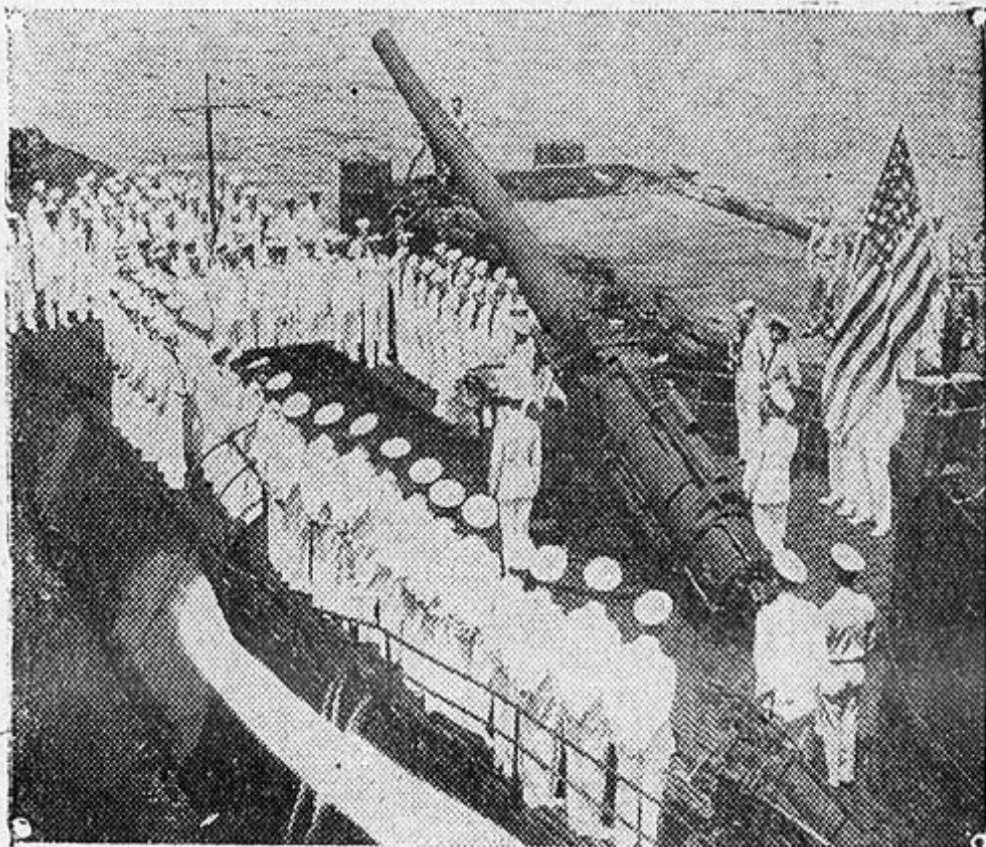
Este movimento, este movimento fascista, se nutria da escória de todas as classes sociais. Aristocratas arruinados, oficiais desmobilizados que desconheciam o significado da palavra trabalho e por ele não tinham a mínima afeição, pequenos burgueses desclassificados em busca de dinheiro fácil e de fortuna rápida, operários arrancados de processos industriais por crime, vagabundos, salteadores, aventureiros, chantagistas, assassinos custeados, degenerados, espiões; tal era a condição social da maior parte dos 20.000 Camisas Pretas, que em abril de 1921 aclama-

vam em Emilia a seu chefe Mussolini, o mais aventureiro, mais chantagista e assassino de todos eles.

Foi apoiando-se nessa tropa que, em 24 de outubro de 1922, Mussolini pedia a Nápoles que se rendesse ou então seria tomada à força.

Esta farça teria terminado em minutos, si por detrás de Mussolini, não estivesse o pequeno grupo de magnatas enriquecidos com a guerra; os acionistas de "Fiat" e outros capitães de indústria, que queriam pela fome submeter os metalúrgicos de Milão e os trabalhadores de toda a Itália, os capitalistas e financeiros, cheios de medo, pelo crescimento do movimento revolucionário.

Detrás de Mussolini e seus "Camisas Pretas", encontrava-se um punhado de governantes, de donos de truís, de bancos, como detrás de Hitler e seus "Camisas Pardas" se encontravam os Junkers, os Krups e os donos da metalurgia alemã, como detrás de Primo de Rivera e Franco se encontram os Urquijo, Senem e os grandes reacionários, como detrás de Plínio Salgado e seus "Camisas



HOMENAGEM A HERÓIS — O almirante Chester Nimitz, comandante da frota dos EE. UU. no Pacífico, distribue uma citação do Presidente Roosevelt a todos os tripulantes do submarino "NAUTILUS" por suas façanhas, entre elas a de afundar um porta-aviões japonês e efetuar arriscadas incursões a pouca distância da costa do Japão. (Foto da Interamericana)

CIA. COMISSÁRIA IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 209 - 8.º and.
Fone 3-7106 — Caixa Postal 4338
End. Electr. "Cimex" — São Paulo

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

Distribuidores Mundiais de
Produtos Brasileiros
PRÉDIO MATARAZZO — 10.º andar
SÃO PAULO

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Vicente Amato Sobrinho & Cia.

Tels.: 2-2152, 2-2820, 2-2821 e 2-2822

MATRIZ:
PRAÇA DA LIBERDADE, 91

CAIXA POSTAL, 2438
SÃO PAULO

Verdes", estavam os Bancos Alemães e todas as indústrias alemãs no Brasil.

Por isso o Rei Vitor Manuel, que tomava parte no pequeno grupo que atuava atrás da fachada, abriu os braços a Mussolini, entregando-lhe o poder, reconhecendo-o e considerando-o como "Salvador", que ia pôr termo ao movimento revolucionário na Itália. Tendo em conta somente a composição social da maioria dos integrantes do movimento fascista, sem analisar o que havia por detrás desse movimento e as causas que o engendraram, alguém considerou o fascismo como o poder da pequena burguesia. Mas o fascismo, — segundo a acertada definição de Dimitroff — é "o instrumento do poder da parte mais reacionária e sangrenta do grande capital; e seus métodos de governo são o terror, no interior, e a guerra, no exterior".

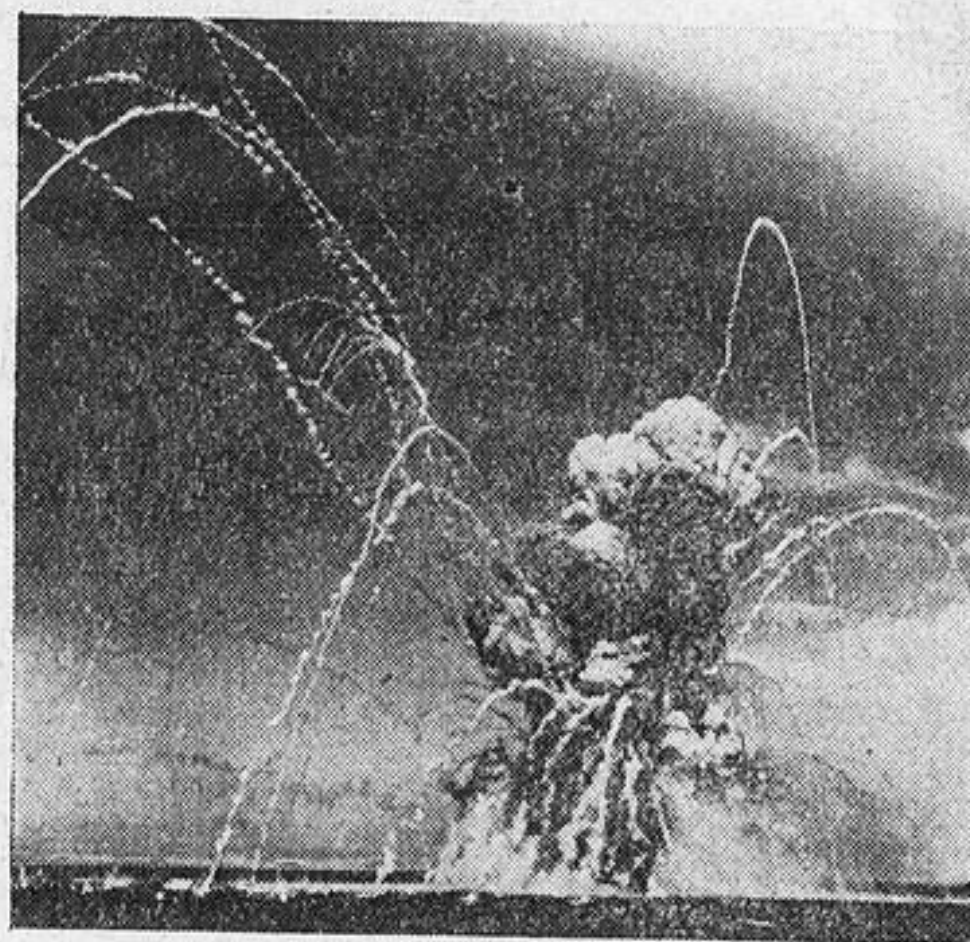
Uma vez no poder, Mussolini e seu bando de salteadores, de assassinos, começaram a tarefa que seus amos haviam encomendado.

As esquadras fascistas entregaram-se a uma orgia sangrenta, desenfreada, e de terror. O óleo de ricino, a marteleta e o punhal foram empregados contra os dirigentes do movimento operário, contra os comunistas, no princípio, e depois contra os socialistas. Foram assassinados aos milhares homens honrados, como Matteotti, dezenas de milhares foram deportados, encerrados em cárceres e campos de concentração.

Mas o fascismo, em toda a parte, não se limita a perseguir o movimento revolucionário, mas a todo e qualquer movimento liberal e progressivo.

Si começaram pondo fora da lei o movimento comunista, terminaram ilegalizando todo e qualquer movimento político, com exceção do fascista.

A consequência natural foi a perda de todas as liberdades políticas, piorando as condições de vida de toda a população laboriosa. E as "finanças" que Mussolini restaurou, foram as suas próprias, do seu jornal sem leitores, morrendo de fome, em 1922, convertido com o roubo



INVASÃO DA ITÁLIA — Sensacional fotografia obtida justamente no momento em que um navio aliado carregado de munições explode em consequência de um ataque aéreo do "eixo", por ocasião da invasão da Itália. As perdas aliadas tanto em homens, como em materiais, foram insuperáveis. (Foto Interamericana)

e o saque do povo italiano, num dos maiores capitalistas de Itália, calculando-se hoje a sua fortuna e a de sua família, em mais de bilhões de liras. Esta foi a atividade de Mussolini e dos chefes fascistas, como é a de Hitler e Goering, e dos falangistas Serrano Suñer, Franco e Cia: enriquecer-se rapidamente com a exploração e ruína de seus povos.

E as estradas construídas por Mussolini, tão decantadas por seus apologistas, são as estradas estratégicas na Abissínia, preparando a invasão da África.

COMPRIMIDOS BARDY Combate azias e males do estômago.

À venda em todas as farmácias e drogarias — Rio de Janeiro.

Transportes Aéreos e Rodoviários Interestaduais S/A.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua. Sant'Ana, 33
Tel. 43-4860 - (Rêde Interna)

SÃO PAULO
R. Visconde Parnaíba, 89
Tels. { Escrit. 3-4700
Cargas 3-6661 e 3-2573

T. A. R. I.
End. Electr. "TARISA"
O TRANSPORTE DE CONFIANÇA

CAMPOS
Av. 7 de Setembro, 153
Tel. 1777

BELO HORIZONTE
Avenida Contorno, 184
Tel. 2-7044

COTONIFICIO ADELINA

SOCIEDADE ANONIMA

Fiação e Algodão para Malharia e Tecelagem

ESCRITÓRIO E FABRICA: RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, N.º 2679 - SÃO PAULO - BRASIL

ENDEREÇO TELEGR.: "VISCONDE" — TELEFONE, 3-2358

Mussolini e Hitler empregaram todo o potencial econômico de seus povos, preparando-os para a guerra.

Mussolini e o Rei Vitor Manuel não sonhavam outra coisa senão a restauração do antigo Império Romano, por meio da guerra.

No dia 25 de Maio de 1934, expondo-se ao ridículo da opinião pública mundial, Mussolini do balcão do Palácio Veneza dizia ao seu bando, às suas hostes:

"Amai a metralhadora, admirai o canhão, adorai o mosquete, não esquecendo-vos do punhal... a guerra é para o homem o que a maternidade é para a mulher... A paz perpétua é deprimente e nega as virtudes fundamentais do homem... A guerra faz sublimes todas as energias humanas e imprime o selo da humanidade aos povos que tem o valor de aceitá-la. Por esta razão, a teoria que ensina a paz eterna é contrária ao fascismo..."

Eis aí a essência do fascismo na política exterior: a guerra.

Estas mesmas palavras foram, depois, repetidas por Hitler e Franco.

Consequentemente, Mussolini um ano depois de as ter proferido, invadia a Abissínia, destruindo-a com os bombardeios aéreos. Em 1936, mandava seus aviões assassinos a Espanha, para colocar no poder o fascista espanhol Franco. E em 1940, quando o povo francês não podia mais defender-se, por ter sido traído, Mussolini deu à França uma punhalada pelas costas.

Mas Mussolini e os fascistas italianos foram derrotados, vergonhosamente, deixando o povo italiano nas chamas de uma guerra civil.

Seus compromissos com Hitler levaram-no a declarar guerra à União Soviética, à Inglaterra e aos Estados Unidos.

E são essas as Nações que implantarão a ordem na Itália num governo do povo pelo povo, eliminadas as instituições cruéis, acostumadas a sugar o sangue do povo e a fomentar intrigas.

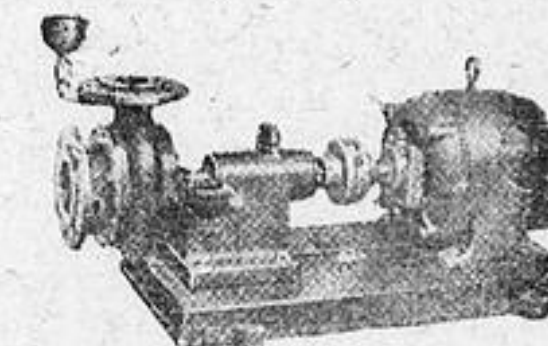
E prosseguem os exércitos soviéticos sua marcha, rumo a Berlim. A batalha do Dnieper, praticamente, está ganha, tendo ficado selada com o sangue heroico dos soldados e trabalhadores da União Soviética. Foi escrito um

dos capítulos mais belos dessa epopéia da guerra com o heroísmo desse nobre povo. E é assim que a Rússia se apresenta ao mundo, para reconstruí-lo com essa transparência cristalina, onde "o homem é o capital mais precioso", onde não há explorados nem exploradores, onde homens e mulheres, num país o mais democrático do mundo e onde se vive com os ideais trazidos ao mundo por Cristo, guiado esse povo pela mão mestra e mente vigorosa e sábia do grande líder, Stalin.

De derrota em derrota, os exércitos de Hitler vão recuando para as fronteiras alemãs, enquanto o 5.º exército norte-americano e o 8.º britânico marcham sobre Roma.

Esta é a realidade do quadro dos acontecimentos, sendo muito de lamentar que se perca tanto tempo em propagandas inúteis, conferências, banquetes, quando o quadro é triste, tristíssimo, ceivando a guerra tantas vidas dos nossos semelhantes. Pelo menos governos e povos, que estão na retaguarda, respeitem esses heróis que tombaram no campo de batalha para nos legar um mundo melhor, onde se respire o ar da Liberdade.

INDÚSTRIA (HPT) BRASILEIRA



Bomba centrífuga "C", para indústrias.
Extra-forte para serviço contínuo.

HAUPT & CO.

RIO DE JANEIRO — Rua São Pedro 50
SÃO PAULO — R. Flor. d'Abreu, 580
FUNDADA EM 1923.

CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS

SEDE: RIO DE JANEIRO — RUA DE SÃO BENTO N.º 13-4.º ANDAR

ARMAZENS EM: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS E ANGRA DOS REIS

ARMAZEM:
Avenida 1 Ns. 800 a 840
Desvio Benjamin Jafet
Ipiranga — S. P. R.
SÃO PAULO

ESCRITÓRIO:
Edifício Central
R. 15 de Novembro, 228) 12.º and.
Viaduto Boa Vista, 115)
Telefone, 2-1235
SÃO PAULO

Usina de Padronização de Café
Desvio "Federação"
S. CAETANO — S. P. R.
SÃO PAULO

**ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
TH. MARINHO DE ANDRADE**

Rua Cristovão Colombo, 63
Fone: 2-6684

S. PAULO BRASIL

FRANZSTURM & CIA. LTDA.

Instalações de Laboratórios completos
Todos aparelhos físicos e Material para ensino.
Caixa Postal, 3787 — Telefone, 2-4789
SÃO PAULO — Rua da Glória, 108

Fábrica de Tecidos e Artefactos

Colchas de Algodão, Gobelins, Cobertores etc
BITAZI, NANNINI & CIA.

Telefone : 3-8416 End. Tel.: "Bitaco"
R. Alfredo Pujol, 11122 — São Paulo

Importadores — Atacadistas — Revendedores

IRMAOS GUIMARÃES & CIA. LTDA.
Droguistas

RUA SILVEIRA MARTINS, 266-270
(Antigo 68-70) — Fone Escritório 3-6209
Fones Praça: 2-5250 — 3-1998 — 3-2774
2-4520 e 3-4793

FABRICA DE FERRAMENTAS ACME LTDA.
Fábrica:

RUA CLEMENTE PEREIRA, 148
Escritório:
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 337
C. P. 2803 Tel.: 4-7344
Telegr. "ZIEGESAR — São Paulo"

MODELAÇÃO SÃO PAULO

IRMÃOS POLILLO
Modelos para fundição de Ferro, Aço, Bronze,
Alumínio, etc.
AV. CELSO GARCIA, 2117
Fone 3-2056
SÃO PAULO

FABRICA DE ADUBOS E COLAS

Indústrias de Adubos Jaguaré S/A.

Escritório: Rua Teodoro Sampaio n.º 2756
C. Postal, 2186 - Tel.: 8-2587 - São Paulo - Brasil
Depósito: Avenida Vital Brasil n.º 283
Fábrica: Estrada de Cotia — Quilômetro 19

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Os Noivos

(Lenda alcantarense)

A mais alta expressão da ortodoxia católica, no Brasil, D. Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura).

*Guz que ogie, ta x-e zakbizanic,
x-qui qat qui pom, logolah pom.
POPOL VUH*

Porque repicam, na minha terra,
Todos os sinos que a vila encerra?

E' que no Carmo se vai casar,
Com rara pompa, garboso par.

Ela é a menina Rosa do Prado,
Ele o tenente Júlio Alvarado.

Este é mancebo robusto e são,
E aquela a estrela do Maranhão,

Viviam ambos na vila austera
Chamada outrora Tupuy-tapera.

Um lustro havia, se tanto faz,
Que, andando em turras, não viam paz.

Amor intenso, que os tinha presos,
Ali soprava fogões acesos.

Havia lutas, de quando em vez,,
Pois Júlio dava-se à embriaguez.

Mas Rosa, um dia foi ter à ilha
Do Livramento em que a fé rebrilha.

E entrou na ermida, dizendo então:
— Nossa Senhora da Conceição,

Dai-me que Júlio deixe a bebida
Para sossego da minha vida.

Notai, senhora, que imploro assim,
Tanto por ele, como por mim."

Prestou-lhe ouvidos ao pedimento
Nossa Senhora do Livramento.

E logo Júlio passava a ser
Um rijo escravo do seu dever.

E o pai de Rosa lhe fez presente
Da mão da filha que em tal consente.

Quanta alegria se viu brilhar
Depois, nas bôdas daquele par!

Agora, a toques de sino, faz-se,
Na dita igreja, faustoso enlace.

E após a noiva, num palanquim,
Partiu mais alva que um bogarim,

Enquanto, noutro, lá vai sentado
Júlio contente com seu noivado.

Grupos de moças alegres vão
Lançar-lhes flores em profusão.

Chegando a casa, começa a dança
Que anima as festas da maridança.

Caindo a noite, se goza ali
Banquete imenso, em que a Musa ri.

E nele o Cura propina a taça,
Brindando os noivos que logo abraça.

Hurras e vivas!... Tinem cristais
Que se entrechocam nos esponsais.

Mas eis que Júlio responde ao brinde,
Dizendo a todos porque prescinde

De honrar a festa com libações,
Vendo-se preso por atenções.

— Senhores, disse, muito agradeço
As grandes mostras do vosso apreço,

Mas declarar-vos me cumpre aqui
O que num sonho piedoso vi.

Porque negá-lo?... Confesso agora:
Salvei-me!... Devo-o a Nossa Senhora!

Foi um milagre! Sonhei que o olhar
Daquela Virgem me fez chorar...

De joelhos curvos, rezava atento
Na capelinha do Livramento,

Quando esta frase do céu me vem:
— O que ama o vício, despreza o bem.

Desperto em cuidados, e, bom devoto
Da Virgem Santa, lhe faço o voto

De pôr-me longe das bacanais,
Quebrando o copo, sem beber mais!

E esta promessa será guardada,
Enquanto vida me seja dada."

E, assim dizendo lançou no chão
O vinho, e o copo soltou da mão!

Palmas se ouviram por toda a sala,
Saudando os noivos com brilho e gala,

Enquanto bradam, no azul dos céus,
Vinte mil anjos para os increus:

— Vêde o milagre, vêde o portentoso
Que faz a Virgem do Livramento!...

IGNACIO RAPOSO

ERNESTO COCITO & CIA.

Máquinas industriais

Loja escritório e oficinas:

RUA CRUZ BRANCA, 233 — BRAZ

Fones: 2-0067 e 2-1349 — Caixa 701

Telegramas: "Ercocito" — SÃO PAULO

Distribuidora Brasileira de Aços e Metais

Aços em barras, vergalhões e lingotes.

Arame, tiras e fitas de aço

DIBRAÇO LTDA.

Rua Flor. de Abreu, 745 — Tel. 4-1953

Caixa Postal 3400 — End. Tel. Dibraço

SÃO PAULO

**COMPANHIA CAFEIEIRA DE
SÃO PAULO**

Rua Riachuelo, 2 - 5.º and. - Sala 51
Fone 2-5437 — São Paulo

REFINARIA TUPY S. A.

Produtora do melhor Açúcar filtrado

AÇUCAR DE PRIMEIRA

SÃO PAULO — Rua 25 de Janeiro n.º 200 (Luz)

Caixa Postal, 4325 — Fones: 4-0513 — 4-6328

End. Telegráfico "RETUPY"

CICERO POMPEU DE TOLEDO

6.º Tabelião de Notas Sucessor

Cartório:

RUA ÁLVARES PENTEADO, 75

Telefone, 3-2613 — São Paulo

CASA PRATT

SOCIEDADE ANÔNIMA

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO

RUA JOSE' BONIFACIO, 227-233

TELS.: 3-2161 — 3-2162 — 3-2163 — 3-2164

CAIXA POSTAL, 1419

SÃO PAULO

**CIA. NACIONAL DE VELUDOS
"VELNAC"**

R. TAQUARI N.º 1272 — Fone: 2-3967

São Paulo

MENSAGEIRO N. S. MENINA

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL, S/A.

SÃO PAULO
Caixa Postal, 112-A

"ARMCO"
End. Telegráfico

RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 19

O 6.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE APOLÔNIA PINTO

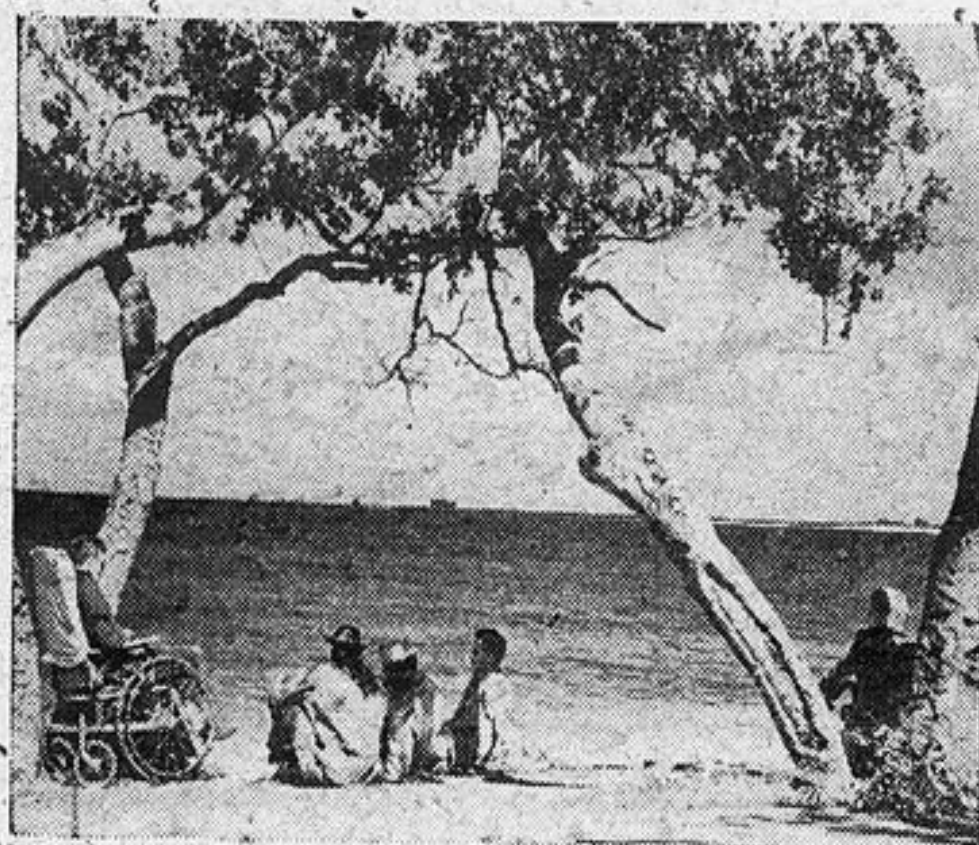
A efeméride de 24 do corrente registrando o desaparecimento do mundo material dessa formidável artista que vem vencendo todas as dificuldades da sua Arte soube atingir o pináculo da notoriedade da glória e chamou-se no Teatro Nacional Apolônia Pinto.

Dotada de todos os predicados necessários a uma atriz que se destinava a todos os gêneros do teatro alto entre nós, Apolônia Pinto soube despertar no senso artístico do Brasil inteiro a admiração de que tão justamente gozou. O seu inolvidável e perene valor foi perpetuado num livro intitulado "Apolônia, Divina Interprete", de autoria do seu grande venerador o jornalista e escritor Guimarães Martins que a Editora Panamericana, como uma homenagem à memória da nossa maior artista acaba de publicar num luxuoso e artístico livro acompanhado de trabalhos da própria cultura da arte cênica e de alguns dos nossos melhores autores.

Apolônia nasceu e estreou no Teatro São Luiz, hoje Arthur Azevedo em São Luiz do Maranhão, nos gloriosos tempos em que era a sua platéia tão exigente que, tendo João Caetano de exibir-se nele fez previamente reunir toda a companhia e disse-lhe num tom de ordem:

— Meus senhores, estamos em "São Luiz do Maranhão". A sua platéia não é igual à do Rio de Janeiro que suporta qualquer pachochada. Recomendo, portanto, a maior discrição em todos os membros da minha companhia. A crítica não é como se diz severa no Maranhão; é justa e quando um ator é censurado com justiça sofre imensamente. Evitemos este desgosto.

Foi diante desse público que Apolônia recebeu, ainda na aurora da sua juventude a glorificação que tão brilhantemente a acompanhou durante toda a sua vida. "MENSAGEIRO de NOSSA SENHORA MENINA" associa-se à manifestação de Saudade dos inúmeros admiradores de Apolônia que se pode dizer são o povo brasileiro.



COMBATENTES EM REPOUSO — No hospital de uma base militar dos EE. UU. no Pacífico, soldados feridos em combates contra japoneses convalescem recostados na praia. Dentro em breve estes soldados estarão novamente na linha de frente. (Foto da Interamericana)

Fábrica de Fosforos "Granada"

ALVES & REIS

Fábrica em OSASCO, (Município de São Paulo)
Estado de São Paulo)

Escritório: Rua Duque de Caxias, 107
Caixa Postal 1813 — Telefone, 4-2616 —
SÃO PAULO

CASA DOS PRESENTES

— LTDA. —

Fundada em 1870

Artigos finos de cristal, porcelana e fayence —
Fantasias e novidades — Lustres de bronze
cinzelado e de cristal da Boêmia — Bijouteria
fina. — Todos os nossos artigos são de
procedência estrangeira e de importação
própria.

LARGO S. FRANCISCO, 66
Caixa Postal N.º 3 — Tels. 2-1401 e 2-7063
— SÃO PAULO —

CRISTALERIA

CRUZEIRO

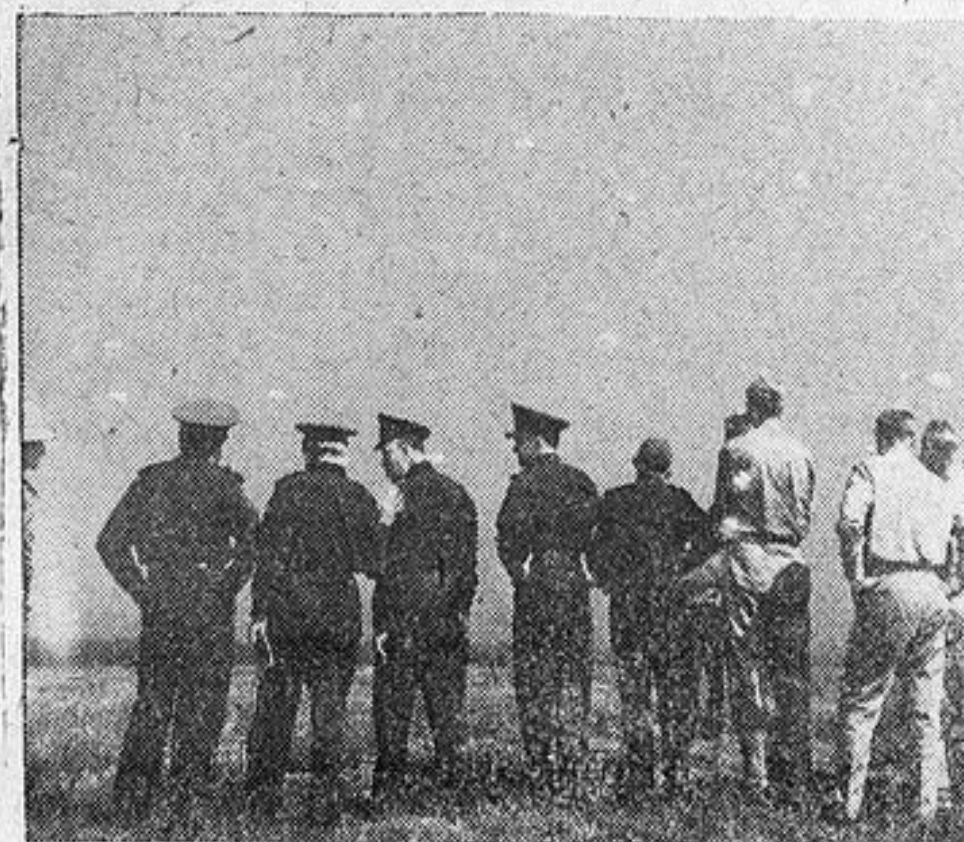
RUA VISC. DE PARNAÍBA, 2910-2920
SÃO PAULO

LIMITADA

Endereço Telegráfico: "SARFALOTE"
Fones: 3-2528 e 3-2829

O General Gaspar Dutra na America do Norte

Na Escola de Paraquedistas



O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra do Brasil e membros de sua comitiva quando em observação ao treinamento das tropas de paraquedistas em uma base do exército norte-americano. Os oficiais observam saltos em conjunto feitos por estudantes das tropas paraquedistas.

Entrevista à Imprensa



À esquerda o general de divisão Eurico Gaspar Dutra, ministro da guerra do Brasil, durante a sua entrevista a imprensa na Embaixada Brasileira em Washington.

V. Giolito & Cia. Ltda.

Fábrica de VIDRO NEUTRO V. G. para
ampólas de qualquer tamanho

Recebemos encomendas de qualquer tipo de
ampóla — Material científico e sanitário

RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, 1481
Fone, 3-3228 — Caixa Postal, 1392

SÃO PAULO —:— (BRASIL)

SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 150
Caixa Postal, 1690 - Tel. 3-7196 (Rêde Interna)

SANTOS — RUA DO COMÉRCIO, 25
2.º andar — Sala, 19 — Tel. 8775

Cia. Mercantil e Bancária Marinho - Vêta

Despachos na Anfândega — Seguros
Secção Bancária — Financiamentos
— Endereço Telegráfico: "MAVEST" —

DUNLOP

The Dunlop Pneumatic Tyre Co.
(S. A.) LTD.

MATRIZ: SÃO PAULO

Filiais: Rio de Janeiro — Porto Alegre e Baía

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

A maior organização brasileira em fabrico
e venda de móveis

Móveis Cortinas e Tapetes

Entrada da Fábrica: Av. Martin Burchard n.º 67

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO L.

Loja — Av. Rangel Pestana de 1646 a 1670 —

Telefones: 2-9887 — 3-2131 (6 ramais)

SÃO PAULO

Sociedade Industrial Comercial Importadora Brasileira

SOCIEDADE ANÔNIMA

ANILINAS PARA TODOS OS FINS

SÃO PAULO-BRASIL

Rua São Bento 357

Especialidades para Indústria Textil,
Aceleradores Auxí — Oxidante — Corantes

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — NEW YORK

Para a Indústria de Borracha
Orgamine — Orgasol — Orgasil

Os sorrisos de N. S. Menina

"Os santos conquistaram pela fé os reinos; praticaram a justiça; alcançaram as promessas; cerraram as bocas dos leões; extinguiram a violência do fogo; escaparam ao fio da espada; foram curados de enfermidades; fortes na guerra; puseram em fuga exércitos inimigos; mulheres recobriram, por meio da ressurreição, os seus mortos, dos quais uns foram torturados, não querendo resgatar a sua vida, para alcançarem melhor ressurreição; outros, porém, sofreram zombarias, açoites, e ainda cadeias e prisões; foram apedrejados, serrados; tentados; mortos ao fio da espada; andaram errantes; cobertos de peles de ovelhas e de cabras; necessitados; angustiados, aflitos, eles de quem o mundo não era digno; errantes nos desertos, nos montes, nas covas e nas ca-

vernias da terra. E todos estes obtiveram um bom testemunho, por causa de sua fé em Jesus Cristo. (Heb. 11,33-39).

PARNAÍBA, Est do Piauí — Maria de Lourdes Machado, casada, residente em Parnaíba, Piauí — agradece à N. S. Menina uma graça em favor da sua filha.

RIO DE JANEIRO. — Iracema Waltz, casada, residente à Rua Barão

de Mesquita, 815 — agradece a N. S. Menina a milagrosa cura de sua irmã Isolete Rangel da Silva — e publicamente declara que se sente profundamente reconhecida ao Dr. João Buarque de Lima, pelos cuidados repartidos com sua irmã, implorando a proteção divina sobre o humanitário e caridoso médico a quem deve a vida de sua irmã, depois da proteção de N. S. Menina.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Confiança
 FUNDADA EM 1872
 CAPITAL: Cr. \$ 2.000.000,00
 SINISTROS PAGOS: Cr. \$ 18.336.223,00
 SÉDE: R. DA QUITANDA, 111 - EDIF. PRÓPRIO - RIO DE JANEIRO - TEL. 43-0872 - TELEG. SEGURANÇA

LANIFÍCIO INGLÊS S. A.
 Fabricação de Casimiras Finas
 Capital realizado Cr\$ 4.000.000,00
 R. SERRA DA BOCAINA, 194
 Telefone, 2-0138 — Caixa Postal 1457
 End. Electr. "LANGLEZ" — São Paulo

METALÚRGICA ECO LTDA.
 Fábrica de Fechos
 Fechos para todos os fins
 Telegramas: "ECOLURGICA" — Caixa Postal 218
 Caixa Postal, 218 — Telefone 5-0700
 RUA GUAICURÚS, 175/181
 São Paulo

FÁBRICA FIEL LIMITADA
 SÃO PAULO BRASILE
 ESTIRAGEM DE FIOS DE METAIS DE TODAS AS CLASSES
 Fios nus e cobertos, condutores de electricidade de todas as classes para todos os fins
 CAIXA POSTAL, 1380 — END. TELEGR.: PHIXA
 TELEFONE, 5-0335 RUA GUAICURÚS, 225

C. I. SOUZA NOSCHESSE S/A.
 FABRICANTES DE APARELHOS SANITÁRIOS E DOMÉSTICOS
 RUA JULIO RIBEIRO, 243 SÃO PAULO
 TELEGRAMAS: FUNDIÇÃO — CAIXA POSTAL, 920
 Fones: 3-3458 - Gerência — 3-1329 - Compras — 3-1519 - Vendas
 Loja e exposição: RUA MARCONI, 28 — Fone: 4-8876
 REPRESENTANTES:
 CATOIRA & CIA. LTDA. R. GENERAL CAMARA, 134
 End. Electr.: NOSCHESSE RIO DE JANEIRO
 FILIAL: SÃO PAULO RUA ORIENTE, 487 Telefone, 3-3057
 ALBERTO NIGRO & CIA.
 R. MAR. FLORIANO, 184-202
 End. Electr.: ALGRO CURITIBA
 FILIAL: SANTOS RUA JOÃO PESSOA, 138 Telefone, 2055

Mais desassombro e menos prudência

GILBERTO FREIRE

Ao manifesto dos arcebispos brasileiros em face da atitude do Brasil na guerra contra o nazismo não falta elegância de expressão. Sua prudência é que é excessiva. Faz de documento tão ilustre um convencional abaixo-assinado. Quando a verdade é que o excepcional das circunstâncias parecia exigir palavras do mais claro desassombro que não é menos das tradições do Cristianismo e da Igreja que as atitudes de tato, de fleugma, de reserva, de discreção.

Pois o Brasil, tomando atitude contra as chamadas "Potências do Eixo", não entrou numa guerra igual às outras, mas num conflito em que sua participação moral vem dos primeiros dias de definição e afirmação do mesmo nazismo como movimento contrário ao Cristianismo e contrário ao amalgamamento de culturas e de raças que, à sombra do mesmo Cristianismo e sob o estímulo dos próprios reis cristãos de Portugal, são praticados entre nós desde os remotos começos da sociedade brasileira. Quando o hitlerismo levantou seu estandarte pagão e faz soar sua tuba insolentemente germânica contra os princípios cristãos em geral e contra o da fraternidade entre os povos de raça diversa, em particular, dificilmente se concebe, num povo da América indo-hispânica e cristã, outro sentimento em face de programa tão agressivo às nações mestiças senão franca repulsa. Era desse sentimento que esperávamos todos encontrar a expressão elegantemente episcopal, é certo, mas ao mesmo tempo desassombradamente cristã e americana, no manifesto dos arcebispos brasileiros; e não simples palavras de apoio ao Presidente da República pela atitude enérgica que tomara em face de torpedeamento de navios do Brasil por submarinos nazistas ou fascistas.

Porque esse excesso todo de reserva e de discrição, de tato e de prudência da parte de SS. Excias.? Porque tanto afã em deixar, pelo escândalo do contraste, um bispo como o de Maura — que antes telegrafara de São Paulo ao Presidente Vargas denunciando atividades nazistas e fascistas, de religiosos ou de indivíduos disfarçados seráficamente em frades e padres, à sombra da Igreja no Brasil — simplesmente como novo "testa calda" leviano, exagerado e tão sem razões a ponto de parecer sem razão, Amanhã talvez se diga do novo "testa calda" que foi quem mais perto esteve dos seus deveres de bispo brasileiro nos dias dolorosos que o Cristianismo atravessa e em face do hitlerismo desembestado. Foi no Brasil quem falou contra o nazismo com desassombro igual ao do antigo arcebispo de Paris, ao do cardeal Hinsley, e ao de Buenos Aires; com energia igual à dos arcebispos anglo-católicos de Canterbury e de York; com a unção de todos os grandes leaders cristãos que desde Pio XI se manifestam contra

o racismo e contra o fascismo em palavras claras e vigorosas.

* * *

Um artigo escrito há pouco, do seu retiro de Barbacena, no interior do Brasil, pelo sr. George Bernanos para os "Diários Associados", sob o título **A Conspiração contra as Consciências**, me fez voltar às páginas de um livro ao mesmo tempo ortodoxo e consciencioso — assim o julgou a crítica mais autorizada — de autor igualmente cristão e igualmente desassombrado na expressão de suas idéias: **Autorité et Liberté** de Fr. W. Foerster. Livro que os arcebispos brasileiros parecem ter esquecido de todo ao redigirem seu manifesto.

O grande francês que hoje enriquece o Brasil com a sua presença não só de escritor mas de católico feriu um ponto — o da liberdade em face da autoridade religiosa — que é o assunto do livro inteiro de Fr. W. Foerster. Nenhum deles parece compreender certos abafos de opinião honesta e respeitável — que tão pouco compreendo eu — em nome de um "respeito à autoridade" e de um "acatamento à Igreja", conforme simples conveniências de momento. Ou então para não se desgostar algum chefe ilustre; para nem sequer arranhar-se de leve em qualquer dos seus melindres de pessoa distinta investida de autoridade religiosa.

De Fr. W. Foerster não é difícil recolher sobre o assunto palavras que merecem a leitura atenta dos ortodoxos excessivamente "nervosos" em face de tudo que possa roçar menos maciamente a autoridade. Estas palavras, por exemplo, à página 152 da segunda edição do **Autorité et Liberté**, se impõem à atenção dos tais "nervosos"; e talvez passam acalmá-los e conter suas intolerâncias mais ásperas: "Esse tremor pela integridade da doutrina de que falamos acima, essa intolerância nervosa com relação a novas correntes se explica bem naquelas confissões religiosas que não dispõem de autoridade constituída nem de tribunal reconhecido para a preservação do dogma. Mas na Igreja regida por autoridade forte e enraizada na história, que garante os fundamentos da fé, os indivíduos e os partidos não têm que preocupar-se com a conservação de doutrinas e o choque salubre e necessário de espíritos uns com os outros deve, ao contrário, ser elevado pela liberdade de discussão e pela serenidade interior".

Não me parece que a Igreja do Brasil constitua exceção à tranquila estabilidade de doutrina e de fé da Igreja, em geral, e se encontre tão fraca ou instável naquele plano que lhe faça dano ou perda qualquer "entrechoque salubre" de opiniões, como as que há pouco se levantaram, provocadas pelas declarações de um bispo brasileiro, o de Maura. Mesmo que ao bispo de Maura falem de todo razões — razões de qualquer espécie — para a atitude que

CASA GENIN

Fundada em 1849

LUIZ GENIN

Importação Direta — Vendas por atacado e a varejo

Artigos para Bordar — Lã Ypê — Lã Filhinha
Lã Cacique — O maior sortimento de linhas D-M-C

Tel. 2-1009 — Caixa Postal 204

RUA SÃO BENTO, 244

São Paulo

Matriz:

CURITIBA — PARANÁ

ATALAIA

Companhia de Seguros Gerais
e de Acidentes do Trabalho

Sucursal:

R. JOSÉ BONIFÁCIO, 278 - 8.º

Telefone 3-3354 — Caixa Postal, 1585

São Paulo

assumiu, o problema ferido por S. Revma. existe. Existe, e deve ser enfrentado, vasculhado e esclarecido para bem longe da Igreja e bem do Brasil e da América. E não afastado como invenção de "comunistas", "agitadores" e, agora, de gente nervosa e "sem razão", ao mesmo tempo que "sem razões".

Nem se compreende que a "nervosidade" — "nervosidade" da ortodoxia, é claro — toque o privilégio de taxar de "comunista" ou "agitador" quanto acatolico honesto se preocupe com problemas que, sendo católicos, são também brasileiros e americanos, enquanto qualquer defesa da parte do acusado desperta vocações inquisitoriais onde elas mesmos deveriam existir. Tal situação é verdadeiramente incompreensível. Incompreensível do ponto de vista "liberal" e incompreensível do ponto de vista católico.

E' ainda de mestre Foerster esta lição que tomo a liberdade — audácia das audácias nestes dias difíceis, mesmo quando o afoito tem amigos na praça... liberal — de transmitir aos "nervosos" brasileiros da ortodoxia que só enxergam os interesses — aliás respeitáveis dentro dos seus limites — da Autoridade: "Na Igreja" — diz Fr. Foerster — os que pertencem à direita não mentiriam às suas convicções, dizendo: "em nome da catolicidade deve haver uma esquerda na Igreja". E acrescenta Fr. W. Foerster existirem na Igreja católicos que entendem ser desejável "a exclusão dos Jesuitas". Ele, Foerster, considera legítima "toda oposição à supremacia de um grupo..." (pág. 153). Mas a supremacia e não ao grupo em si. E recorda o autor de *Autorité et Liberté* os "serviços consideráveis" dos Jesuitas à Igreja. O belo, o justo, o saudável — acrescentemos a Fr. Foerster — é que a Igreja Católica, Apostólica e Romana continue ao mesmo tempo una e plural — com Dominicanos, Franciscanos, Jesuitas, Carmelitas, obedientes ao mesmo Papa. Como o belo, o justo, o saudável é que o Brasil, ou antes as Américas, formem uma vasta comunidade cristã em que várias tradições de pensamento cristão se façam sentir; e não apenas a jesuítica.

Este, ao meu ver, é o ponto de vista verdadeiramente cristão e americano; o critério verdadeiramente católico de unidade sem prejuízo da pluralidade de tendências e opiniões; a verdadeira conciliação da liberdade cristã com a autoridade eclesiástica. E se tal critério — e não a identificação absoluta da Igreja com o grupo porventura predominante — deve regular as relações dos espíritos do Catolicismo, assegurando-lhes saúde moral e equilíbrio intelectual, com maioria de razões parece dever o mesmo critério orientar aquelas instituições — inclusive jornais — que, não sendo rigorosamente órgãos da Igreja, embora simpáticos à sua doutrina, à sua obra e às figuras eminentes dos seus chefes, têm, dentro da ética não só liberal — de que tanto falam — como cristã, o dever de acatar divergências de procedência respeitável e de intenção honesta.

De "Rumo" — 3.º Trimestre — 1943.

COMPANHIA PAULISTA DE FÓSFOROS

Fábricas:

ITATIBA
LIMEIRA
AMPARO

Séde:

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 59
Fone, 4-8343 São Paulo

MESSAGEIRO N. S. MENINA

A FEIRA DE IMÓVEIS
Casas — Terrenos — Construções — Hipotecas
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 110 - 3.º andar - salas 5, 6 e 7
Telefone 3-6630 — São Paulo

Semana da Criança

Grandes foram as festas, na Capital da República e em todos os Estados, na semana da criança, organizadas pelo Departamento Nacional da Criança e pelo Juízo de Menores.

O que está feito, até agora, para amparar e proteger à Maternidade e a Infância da Nação, nada representa para o que tem que ser esse serviço, tão reclamado em todo o país.

E' de justiça, que se proclame a benemerência dos serviços prestados à Nação por esse brasileiro ilustre, e dos mais ilustres, Juiz Mello Mattos, o iniciador da proteção à Infância no Juízo de Menores, com o bafejo oficial das altas autoridades da República.

O que fez Mello Mattos na Capital da República foi imitado em S. Paulo pelo grande amigo da Infância Desvalida, o Desembargador Eduardo de Oliveira Cruz. São de grande consolação para nós as palavras do Prof. Jorge Eduardo Coll, ilustre argentino:

"Para conhecer uma organização perfeita de assistência a menores, os senhores não precisam sair do Brasil: basta chegar até S. Paulo. O que nós na Argentina fizemos em trinta anos, fizeram os paulistas em dois".

"Mello Mattos, o maior entre os maiores apóstolos da justiça de menores, foi o pai de uma grande família que se estende por todo este imenso Brasil — a família da criança desvalida — a criança pobre — a criança miserável".

Continuadores dessa grande obra foram Burle de Figueiredo e Desembargador Augusto Saboia Lima.

Lendo o livro "O Cristianismo e a Nova Ordem Social na Rússia", do Deão de Canterbury, verificamos como a Rússia Soviética acompanha com carinho a vida da criança.

Diz o Deão de Canterbury que nunca viu uma criança com fome em cinco Repúblicas e nove cidades visitadas por ele.

Diz o Deão de Canterbury, á pág. 125: O recém-nascido russo é adotado por toda a comunidade; seu destino nunca é deixado ao acaso ou à mercê do capricho ou da ignorância dos pais. Segundo as leis soviéticas, toda a criança tem direito ao mesmo começo de vida. Quaisquer que sejam as circunstâncias do seu nascimento ou o caráter de seus pais, tem que ser convenientemente alimentada e receber os cuidados necessários. Si os pais vivem separados, a lei soviética exige que o ausente contribua com vinte e cinco por cento do que ganhar para a criação do filho, trinta por cento sendo dois ou cinquenta por cento, si forem três ou mais.

O divórcio é punido, por este modo, no interesse dos filhos e os pais são assim deliberadamente incitados ao cumprimento de seus deveres".

Si o futuro da Pátria está na criança, governo verdadeiramente patriótico é aquele que acompanha a criança em todas as suas fases.

Já é tempo de se estudar a solução a ser dada a este problema de assistência à criança, para que um Brasil, vigoroso e forte, cumpra o seu dever ao lado das demais nações americanas.

O que temos presentemente é uma simples amostra.

Para que todo o Brasil Saiba...

A guerra da Cruzada Nacional de Educação contra o Analfabetismo

"A massa de analfabetos, peso morto para o progresso da Nação, constitui mácula que nos deve envergonhar. E' preciso confessá-lo corajosamente, toda a vez que se apresenta ocasião. Cumprir fazê-lo aqui, não para reprimir inutilmente, mas apenas para nos convencermos de que o ensino primário — nas verdadeiras palavras do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas — é matéria de salvação pública". Não basta, consequentemente, para a defesa do Colosso do Sul, além do civismo dos brasileiros, que as Forças Armadas sejam fortes, disciplinadas e aguerridas. "O volume de letrados constitui obstáculo ponderável tanto ao aparelhamento institucional como para o desenvolvimento das atividades produtoras. E' preciso reduzi-lo rapidamente e — ordena o Presidente — empenhar-se todos em estreita cooperação com o Estado". Como "instruir e educar o povo e assegurar a independência da Pátria", "no combate ao analfabetismo, só não tomarão parte os indiferentes à sorte do Brasil".

A seguir vão-se descrever resumidamente as mortíferas campanhas da guerra em que, com o elemento civil e as Forças Armadas do Brasil e apoiada pela autoridade suprema do Estado, a "Cruzada Nacional de Educação" combate ferozmente o analfabetismo. E quem é o Presidente da Cruzada? Qual o brasileiro que assim comanda forças vivas da Nação? Quanto já deve o Brasil a esse superhomem?

O GENERALATO DO EXMO. SR. DR. GUSTAVO ARMBRUST

O General Brasileiro da Alfabetização, Exmo. Sr. Dr. Gustavo Armbrust, cansado da clínica médica, fez, ao terminar o ano de 31, uma viagem de dois meses, de recreio — expressão sua — ao norte do país. Ora "tudo é obediência no domínio incomensurável da obra divina, desde os movimentos estelares, nas suas órbitas em que a fantasia se perde, até os atos dos homens no estreitíssimo círculo dos seus projetos, esperanças e conquistas". Enquadrado nesse pensamento de Ruy Barbosa, aquele General val cumprir a missão de brasilidade, grandiosa e sublime de "diminuir os analfabetos para que os analfabetos não diminuam o Brasil".

S. Excia., depois dos dois meses de reconhecimento, regressava em janeiro de 32, ao seu acampamento estabelecido na Capital Federal, Largo da Carioca, 5, salas 813 e 814 tendo ficado acalbrunhado com a situação geral, pobreza, miséria e desconhecimento das primeiras letras, que encontrou no campo de batalha — esse país mais adiantado da zona tórrida, onde nunca existiram grandes civilizações, pois, cujas cidades outras, além do Rio de Janeiro, à qual nem uma daquela zona se compara, provam riqueza, tenacidade e inteligência.

Foi naquele reconhecimento ao norte do país que surgiu ao Presidente da "Cruzada" a idéia de sua fundação, realizada em 3 de fevereiro de 1932, e a concepção da guerra contra o inimigo número um do Brasil — a ignorância do povo.

SERRARIA PINHEIRAL
Arapongas — Est. do Paraná
Pinho em larga escala — Fábrica de Caixas
SERRARIA ARAPONGAS
Arapongas — Est. do Paraná
Madeiras Beneficiadas — Toras em geral
J. MONTEIRO & CIA.
ESCRITÓRIO CENTRAL
RUA CONCEIÇÃO, 134 - 1.º andar
Sala, 111 — Fone 4-5251
Telgr. "Pinheiral — Caixa 1737
São Paulo

Fábrica de Parafusos e Artefactos de Precisão "FAPAP"

Frederico Reiche

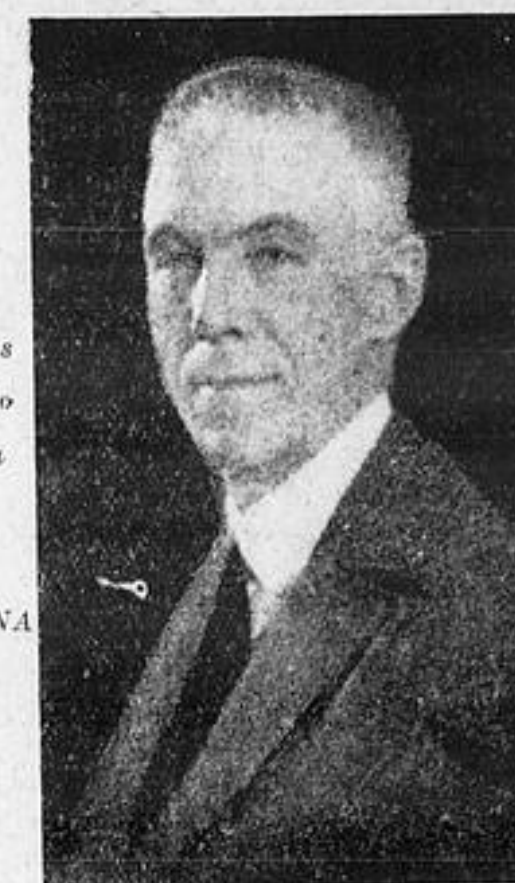
Primeiro e Maior Estabelecimento
Especializado em fabricação de artefactos
de Aço e Latão pelo processo de torneação em tornos automáticos

Premiada na Exposição do Centenário de 1922
no Rio de Janeiro, e em diversas outras, com os
maiores prêmios concedidos

PRAÇA DA SÉ, 170 - 5.º andar - salas 42/45
Telefone 2-8532 — Caixa Postal 2147
São Paulo

A colaboração das Forças
Armadas e dos civis e o
patrocínio do Presidente da
República.

MAJOR RUBENS MASSENA



Gustavo Armbrust

O médico-estrategista com a disciplina, constância, coragem e supervisão que lhe são peculiares põe em prática a vontade do Chefe da Nação, nas palavras de Bastos Tigre: — "Iluminemos a Bandeira da Pátria com as vinte e cinco letras do alfabeto"! A PRIMEIRA CAMPANHA: — EM COLABORAÇÃO COM O ELEMENTO CIVIL, ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, BANQUEIROS E PARTICULARES

O Exmo. Sr. General Dr. Gustavo Armbrust, afirmando que "não se pode conceber mudança radical na fisionomia geral de uma nação, sem a valorização do nível intelectual de seus homens", resolveu dar início à primeira expedição.

Constitue assim o seu Estado Maior:

— Chefe do Estado Maior:

Sr. Dr. Francisco de Oliveira Passos, Vice-Presidente da "Cruzada".

— Oficiais do Estado Maior:

Sr. Dr. Domingos de Góis Vasconcelos Filho, Secretário da "Cruzada".

O falecido Sr. Alberto Teixeira Boavista, substituído em 1939 pelo Sr. Milton de Souza Carvalho, ambos Tesoureiros da "Cruzada".

O General da "Cruzada Nacional de Educação" por toda parte recebido com muito apoio e a maior cordialidade, mobiliza, para a campanha, o elemento civil associações de classe, comerciantes, industriais, banqueiros e particulares.

E com esses beligerantes, depois de várias operações com o fim de bater o adversário, vence inúmeras batalhas.

Ao inimigo, que sofreu pesadas perdas e foi aniquilado em todos os setores, fez-lhe o General, até 19 de abril de 1941, data natalícia do Exmo Sr. Presidente Getúlio Vargas a captura constante do seguinte quadro:

Fôrças amigas	Setores onde foram capturados os analfabetos	Escolas instaladas	Alunos
COLABORAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, BANQUEIROS E PARTICULARES	Acre...	1	38
	Amazonas...	4	165
	Pará...	8	291
	Maranhão...	3	117
	Piauí...	1	37
	Ceará...	8	339
	Rio Grande do Norte...	12	380
	Paraíba...	2	68
	Pernambuco...	14	553
	Alagoas...	3	91
	Baía...	22	780
	Espírito Santo...	3	110
	Estado do Rio de Janeiro...	40	1.590
	Minas Gerais...	6	246
	São Paulo...	5	200
	Paraná...	1	24
	Santa Catarina...	10	326
	Rio Grande do Sul...	3	190
	Goiás...	3	130
	Mato Grosso...	1	40
	Distrito Federal...	17	680
	Soma das perdas do inimigo.	167	6.395
	Cooperação dos Prefeitos...	5.037	160.813
	Total dos prisioneiros da ignorância...	5.204	167.205

A SEGUNDA CAMPANHA: — EM COOPERAÇÃO COM AS CLASSES MILITARES

A primeira e esta segunda cruzada tiveram a mesma duração — de 1932 a 1941. E o Estado Maior do Exmo. Sr. General Dr. Gustavo Armbrust foi o mesmo nas duas campanhas. Foram nove anos de luta nos campos da cegueira das primeiras letras.

Em 1932 S. Excia. o Sr. General Dr. Gustavo pôs-se em contacto com os Ministros da Guerra, Exmo. Sr. General Espírito Santo Cardoso, e da Marinha, Exmo. Sr. Almirante Protógenes Guimarães, os quais lhe deram todas as provas de apoio. Começou pelo ano de 33 a fazer palestras e conferências. e começaram a prestigiar o movimento.

No Exército fê-las nas Escolas Militar e de Aeronáutica, no 2.º Batalhão de Caçadores, 1.º Grupo de Obuzes e 1.ª Regimento de Cavalaria, divisionário, que, a seu pedido patrocinaram a fundação de escolas, mediante contribuições individuais mensalmente.

Na Marinha fez a mesma coisa em navios de guerra, na Escola Naval, Corpo de uzileiros Navais e Corpo de Saúde da Armada.

O Presidente da "Cruzada" já percorreu quase todo o Brasil. Nas capitais dos Estados invariavelmente visitava unidades do Exército e dirigia a palavra a oficiais e praças em prol da campanha, sempre muito bem compreendida e atendido em seus apelos. E o General diz que com a sua pessoa foram sempre gentilíssimos.

Na Polícia Militar do Distrito Federal, comandada então pelo Exmo. Sr. General Emílio Lucio Esteves, fez uma palestra e a cada Batalhão, um apelo. Cada um deles tornou-se patrono de uma escola da Brigada e da "Cruzada". Cada homem contribue com quinhentos réis mensais. Os totais recolhidos são aplicados nas respectivas escolas.

Ao Corpo de Bombeiros e ao seu Comandante, o Sr. Coronel Aristarcho Pessoa, deve esta preciosa e bela cooperação: Construiu, mobiliou e no dia dezanove de abril de 41, doou a "Cruzada" magnífico prédio escolar.

Da base do Morro Cocorujá um dia recebeu a visita de uma comissão de moradores do lugar, gente muito pobre, que lhe vinha pedir a instalação de uma escola. Interessou-se imediatamente, foi ao Corpo de Bombeiros solicitar o patrocínio para essa escola o Sr. Dr. Gustavo, que afirma textualmente e com entusiasmo: "O Sr. Coronel Aristarcho Pessoa, homem patriota, de larga visão, e com a melhor boa vontade, não só resolveu patrocinar como construir um prédio escolar no local de capacidade para duzentas e quarenta crianças, com todos os requisitos modernos, luz, higiene, conforto; e, além disso, mobiliou a escola, que foi inaugurada no dia dezanove de abril de 41, data natalícia do Chefe da Nação. E o Corpo de Bomb eiros dá assistência médica e educação física às crianças dessas escolas, que são olhadas por todos os elementos daquela corporação com muita simpatia. E' admirável!

Escolas instaladas pela Cruzada Nacional de Educação e mantidas pelas Fôrças Armadas até 19-IV-41, quando terminou a segunda campanha:

Teatros das operações	Fôrças em combate	Escolas	Alunos
DISTRITO FEDERAL	Escola Militar...	1	80
	1.º Regimento de Cavalaria Divisionário...	1	40
	1.º Grupo de Obuzes...	2	110
	2.º Batalhão de Caçadores...	—	—
	Batalhão Vilagran Cabrita (pequenas contribuições)	—	—
	Escola de Aeronáutica...	2	120
	Escola Naval...	1	60
	Corpo de Fuzileiros Navais...	1	200
	Diretoria de Saúde da Armada (pequenas contribuições)	—	—
	Polícia Militar...	8	400
NOS ESTADOS	Corpo de Bombeiros...	1	90
	Forte de Coimbra (Mato Grosso)...	1	—
	Forte Marechal Hermes (Estado do Rio)...	1	—
	Forte da Beira — 3.ª Companhia da Fronteira (Mato Grosso)...	1	—
	24.º Batalhão de Caçadores (Maranhão)...	1	—
	Polícia Militar do Rio Grande do Norte...	1	—
	Algumas unidades da 9.ª Região Militar...	5	—
	Total dos prisioneiros, ignorantes das primeiras letras	27	1.496

Restaurante Gigetto

ABERTO DIA E NOITE

D'OLIVO & LENCI

R. VISC. DO RIO BRANCO, 413-419

S Ã O P A U L O

Telefone 4-6605

PREPARE SEU FUTURO, ESTUDANDO RÁDIO

Curso Prático e Teórico em salões ou mesmo
por correspondência no

INSTITUTO TÉCNICO DE RÁDIO SÃO LUIZ



Oficina para montagens, reformas, e concer-
tos de rádio e amplificadores. Enrolamentos
de bobina e transformadores etc.

AV. CELSO GARCIA, 2598
Tel. 2-5795 — SÃO PAULO

Terminadas as duas primeiras campanhas, a "Cruzada Na-
cional de Educação" tem instaladas, em todo o território brasi-
leiro mais de 5.000 escolas primárias com mais de 150.000 alu-
nos. E distribuiu gratuitamente cartilhas, cadernos, lápis, ta-
buadas e demais material escolar para mais de 350.000 crianças.

A TERCEIRA CAMPANHA: — AINDA COM A COLABORAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Entusiasmado com o apoio das classes armadas o Sr. Dr.
Gustavo Armbrust elaborou um plano para, sob o patrocínio do
Presidente da República, conseguir-lhes maior cooperação:

Foram então organizadas:

A Comissão de Honra, composta dos Exmos. Srs.:

- General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra;
- Almirante Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Ma-
rinha;
- Dr. J. P. Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica;
- Dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça;
- e a Comissão Executiva, com os Srs.:
- Exmo. General Isauro Reguera, representante do Minis-
tro da Guerra;
- Coronel Aristarcho Pessoa, Comandante do Corpo de
Bombeiros;
- Coronel Odílio Denys, Comandante da Polícia Militar do
Distrito Federal;
- Capitão de Fragata Braz Paulino França Veloso, repre-
sentante do Ministro da Marinha;
- Tenente-Coronel Aviador Plínio Raulino de Oliveira, repre-
sentante do Ministro da Aeronáutica.

Presentes os Exmos. Srs. General Eurico Gaspar Dutra,
Ministro da Guerra; Almirante Henrique Aristides Guilhem, Mi-

nistro da Marinha; Srs. representantes dos Ministros da Aero-
náutica, Justiça e Educação; Exmos. Srs. Almirante Castro e
Silva, Almirante Vieira de Melo, Almirante Azevedo Milanez,
Almirante Mario Sampaio, Almirante Alvaro de Vasconcelos, Al-
mirante Octavio Tosta, Almirante Melciades Alves Portella, Ge-
neral Emilio Lucio Esteves, General Silva Junior, General Ve-
lentin Benicio da Silva, General Isauro Reguera, General Rai-
mundo Sampaio, Srs. Coronel Odílio Denys, Capitão de Fragata
Braz Paulino da França Veloso e representante do Corpo de
Bombeiros, no salão nobre do Ministério da Marinha, no dia 2
de julho de 41. S. Excia. o Sr. Ministro da Marinha exaltou a
colaboração que a "Cruzada Nacional de Educação" vem pres-
tando aos poderes públicos e em seguida, declarou empossada a
Comissão Executiva Militar.

Em que consiste a colaboração a ser prestada?

1.º — Na abertura e manutenção de escolas primárias, com
pequenas contribuições mensais, conforme já se vem fazendo
em diversas unidades e estabelecimentos militares. Quem patro-
cina uma escola, o Corpo de Bombeiros, por exemplo é convida-
do a visitá-la no começo do ano e, no fim deste, a assistir a festa
de encerramento das aulas.

2.º — Em conferências públicas feitas pelos Srs. Oficiais,
mostrando o que é o analfabetismo e a necessidade de todos co-
operarem na solução do problema.

3.º — Em palestras ligeiras realizadas pelos Srs. Oficiais em
estabelecimentos de ensino, especialmente escolas normais, no
sentido de criar um verdadeiro exército de voluntários. Voluntá-
rio é todo aquele que se dispõe a ensinar a um analfabeto ao
menos.

4.º — Na criação do mesmo voluntariado entre praças.

Aos Generais Comandantes de Região a "Cruzada Nacional
de Educação" solicitou a organização de Comissão Militar com-
posta de representantes do Exército, Marinha, Aviação, Polícia
e Corpo de Bombeiros, para a campanha que "ao em vez de ma-
tar da vida ao em vez de destruir contról, ao em vez de oprimir
liberta, ao em vez de gerar ódios e suscitar vinganças espalha o
bem estar, alegria e felicidade".

Na 1.ª Região Militar, a 27 de novembro de 41, às 14 horas,
na sede do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Ma-
rinha com o fim de tratar da terceira campanha do "Cruzada
Nacional de Educação", reuniram-se, além dos Oficiais membros
da Comissão Militar Regional e de elevado número de Oficiais
superiores, os Exmos. Srs. Generais Silva Junior, Comandante
da Região, Heitor Augusto Borges Presidente da Comissão Mi-
litar; Marcelino Ferreira da Silva e o General que, nas duas pri-
meiras campanhas, já fundou no Brasil mais de cinco mil esco-
las, o qual depois de expor a sua idéa de manobra e a ordem
do Chefe da Nação "empenhar-se todos em estreita cooperação
com o Estado", foi vivamente aplaudido por todos os presentes
guerreiros contra o analfabetismo, porque verificaram no Exmo.
Sr. General Gustavo altíssimo grau de brasilidade.

Ficou marcada nova reunião, na qual o General daria co-
nhecimento da sua primeira ordem de operações a ser redigida
pelo seu Estado Maior, assim constituído:

- Chefe do Estado Maior:
- Vice-presidente — Sr. Dr. Francisco de Oliveira Passos
veterano das três primeiras campanhas.
- Oficiais do Estado Maior:
- Secretário — Sr. Dr. Domingos de Góis Vasconcelos Fi-
lho, também veterano das três primeiras campanhas.
- Tesoureiro — Sr. Dr. Romero Estelita — Diretor Geral
da Fazenda.

FABRICA TRUSSARDI S. A.

(Artefatos de Tecidos Elásticos, Couro
e Passamanaria)

Tecidos e Elásticos em Geral
Suspensórios, Ligas, Cintos "Madrid"
e Invicta"

RUA VITORINO CARMILO, 806 a 834
Telefone, 5-1683 — Caixa, 435
Telegr. "Trussardi" — São Paulo

INDÚSTRIAS "DELCA T"

São Paulo:

RUA SILVEIRA MARTINS, 195

2.º andar — Salas 27-28

- Carbonos, Fitas, Clips, Tintas
- para Escrever, para Carim-
bos e Canetas Tinteiro.

Representantes:

Rio de Janeiro

Santos

Fábrica de Louça de Barro
"CERÂMICA PAULISTA"
Fundada em 1893
F. FERREIRA & CIA.
Sucessores de
A. FERREIRA & IRMÃO
RUA CARLOS VICARI, 290
(Água Branca) — Tel. 5-0301
End. Teleg. "Brasilester" — São Paulo

Em virtude de ter o inimigo pedido armistício, encerra-se assim a terceira campanha.

Nas três primeiras campanhas, só no Distrito Federal, a "Cruzada Nacional de Educação", desde 1933 a 31 de dezembro de 1941, fez com professorado e assistência social despesas de mais ou menos 2 mil cruzeiros de pratos de sopa, 27 mil cruzeiros de merendas, 10 mil de copos de leite, 18 mil com alunos examinados e medicados, 7 mil de assistência dentária, 32 mil com roupa e calçado e 713 mil cruzeiros de honorários e gratificações ao professorado.

E distribuiu Brasil afora para propaganda e educação cívica, 30 mil cartazes, 232 mil impressos, 710 mil folhetos e, para reuniões e solenidades 100 mil bandeiras brasileiras.

A QUARTA CAMPANHA: — "CAMPANHA DO TOSTÃO"

A 9 de Junho de 1942 no Palácio Guanabara, iniciou a "Campanha do Tostão" o Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, depositando a sua contribuição no cofre de prata que lhe apresentaram o General das quatro campanhas "por um Brasil sem analfabetos" e o Diretor Geral da Fazenda Nacional, Sr. Dr. Romero Estelita, Tesoureiro e Oficial do Estado Maior da "Cruzada Nacional de Educação". O cofre e tostão presidencial acham-se no Museu Histórico.

Aquele General pediu a cada brasileiro um tostão, um níquel, o que pudesse dar. E conseguiu 400 mil cruzeiros, adquirindo material didático já distribuído, sem exceção, a todos os municípios do Brasil.

Enviou-lhes, de Junho de 1933 e maio de 43, além de vultosa quantidade de canetas, penas, mapas e outros materiais escolares, aproximadamente 500 mil cartilhas, 800 mil cadernos, 800 mil lápis, 500 mil tabuadas e 100 mil livros diversos.

Como S. Excia. mobilizou todo o povo brasileiro, é o caso de perguntar-se:

— Quantas escolas diretas e indiretamente instaladas em seu território pela "Cruzada", até a primeira fase da "Campanha do Tostão", em 1943, deve o Brasil ao civil Sr. Dr. Gustavo?

— Ao superhomem, benemérito da Pátria, — bem merece o título de General! — o Brasil já deve cerca de 8.000 escolas!

"Sou amigo do tostão, minúsculo e poderoso, que está contribuindo para que milhares de crianças pobres tenham a riqueza de um livro e de um mestre, a glória de um facho de luz, criando o seu caminho para sempre". Quanto idealismo nessas palavras! Quem as proferiu foi o ponderado e moderado General, como que antevendo a segunda fase, ora em pleno desenvolvimento, da "Campanha do Tostão", do milagroso tostão da vitória.

"Com ele — verbera S. Excia. — pretendemos alcançar a vitória na luta contra o inimigo eterno, as potências do Eixo, e contra o inimigo interno, o analfabetismo".

"O tostão — anuncia o justo e valoroso General — vai assim promover a libertação de muitos escravos da ignorância". Indaga, pois S. Excia.: "Porque não chamá-lo o tostão da liberdade?"

Ao povo que possui a mais linda bandeira do mundo, incita a participar da guerra. E lhe incute o pensamento bélico: "Tomaremos parte na peleja com a oferta espontânea e patriótica de, ao menos UM TOSTÃO".

O produto obtido será entregue, em BONUS DE GUERRA, ao preclaro Presidente Getúlio Vargas, no dia 19 de abril de 1944, data natalícia de S. Excia., e destina-se ao Fundo Nacional de Ensino Primário para abertura de escolas elementares em todo o país.

Todos os brasileiros, portanto, excetuados os quinta-colunistas, contagiam-se com o grito de guerra que S. Excia. vibrou contra o Eixo e contra o desconhecimento das primeiras letras.

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Assim é que o Exmo. Sr. Interventor Ernani do Amaral Peixoto, em 30 de junho de 1943, acusando o recebimento de ofício da "Cruzada Nacional de Educação" afirmou veementemente que "para o completo êxito da campanha, o Estado do Rio não poupará esforços, emprestando-lhe todo o apoio de que carecer".

As somas arrecadadas nos municípios serão pelos Prefeitos enviadas aos Intervenientes Federais, que as encaminharão, transformadas em obrigações de guerra, àquele que ordenou ser preciso, para reduzir o volume de iletrados, "empenhar-se todos em estreita cooperação com o Estado".

Dai a mui feliz indagação — remeida pela "Cruzada Nacional de Educação" a todos os Prefeitos: — "Com quantos bonus de guerra vai concorrer a população do seu município para tornar o Brasil mais forte pelas armas e pela cultura?"

Intensificando a "Campanha do Tostão", imprimindo-lhe maior beleza moral e patriótica, o Exmo. Sr. Dr. Gustavo descobria um estratagemas. E' que nem todos podem adquirir os bonus, a não ser fracionalmente, com tostões, como aconselha a "Cruzada", que lhes faculta assim desfazer simultâneos e tremendos golpes contra os exististas e contra os analfabetos.

O Exmo. Sr. Ministro da Marinha Almirante Henrique Aristides Guilhem, a 29 de junho, prestigia S. Excia., o General Gustavo com a resposta: "Não fujo ao prazer de manifestar-lhe inteira simpatia a tão patriótico empreendimento, ao qual, assegurando a minha solidariedade, desejo de coração o mais completo êxito".

A 21 de julho de 1943, em solene reunião no Quartel General do Exército, o Exmo. Sr. General Maurício Cardoso inflama civicamente seus comandantes de corpos: "Devemos dar o nosso exemplo de sadio patriotismo, concorrendo com entusiasmo para que a Campanha do Tostão seja inteiramente vitoriosa na Primeira Região Militar. Em boletim, distinguirei o comando de unidade que contribuir com a maior importância para o movimento da Cruzada".

A S. Excia. o Sr. General Dr. Gustavo o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, mostra-se completamente integrado no regimen renovador do Brasil e patenteia o seu másculo espírito de brasilidade, em 1 de julho oficiando-lhe com enorme vibração e excepcional coragem: "Podeis contar comigo e com o Exército, porquanto são também bons soldados aqueles que se alistam na cruzada patriótica de que sois chefe".

A ORDEM DE S. EXCIA. O SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS E A MISSÃO DO EXMO. SR. GENERAL GUSTAVO

Como o progresso de um país avalla-se pelo número de escolas que possui e pela proporção dos indivíduos", o grande cabo de guerra da "Cruzada" nunca vencido vem, no aniquilamento do volume de iletrados, cumprindo com valor e sublimidade a ordem do Chefe da Nação de "empenhar-se todos em cooperação com o Estado".

Foi de S. Excia. o Sr. Presidente Getúlio Vargas que recebeu a primeira manifestação de apoio e simpatia. E a segunda foi das classes militares. Depois de seis meses da fundação da "Cruzada Nacional de Educação", o Presidente da República assinava o decreto 21.731, de 15 de agosto de 32, reconhecendo-a, para todos os efeitos, de utilidade pública e também instituindo, anualmente, no Brasil, a Semana da Alfabetização, entre doze e dezoito de outubro, durante a qual poderá a "Cruzada" angariar os recursos necessários à abertura e manutenção de escolas elementares. Nessa ocasião, portanto, o Sr. Dr. Gustavo, tal o seu valor e pela sua mais que multa brasilidade e por entrar efetivamente em "campanha" financeira contra o inimigo número um do Brasil, foi pelo Presidente nomeado Marechal da "Cruzada Nacional de Educação".

EXPRESSO PIRATININGA LTDA.

Os melhores transportes em
auto caminhão

Matriz: — Santos

RUA TUIUTI, 30 — Telefone, 2800

Filial: — São Paulo

RUA DA FIGUEIRA, 14

Telefones, 2-9057 e 3-1786

Armazem de grande capacidade em Santos
em frente ao Armazem n. 1 das Docas

Sociais

"O cuidado dos funerais, a condição da sepultura, a pompa das exéquias são mais consolo para os vivos do que socorro para os mortos. Todavia, não é motivo para desprezar e desdenhar os corpos dos mortos, sobretudo os dos justos e dos fiéis, que foram como os órfãos e vasos dos quais se serviu santamente a alma para todas as boas obras. Si as vestes e o anel do pai, ou qualquer outra lembrança deste gênero, se tornam mais caras aos filhos, quanto maior foi o seu afeto pelos pais, absolutamente não se deve tratar sem respeito os corpos que nos estão muito mais íntima e estreitamente unidos do que as vestes e não são simples adorno ou instrumento de uso externo, mas pertencem à própria natureza do homem. Por esse motivo, com zelosa piedade eram realizados os funerais dos antigos justos, celebradas as exéquias e providenciada a sepultura. Eles próprios, enquanto viviam, fizeram muitas vezes recomendações aos filhos, a respeito de sua sepultura, ou mesmo da transladação dos corpos" (S. Agostinho — do livro "dos deveres a prestar aos mortos").

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

SUCURSAL DE SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVENBRO, 212

End. Tel. BANCOSALLES — Telefones 3-6538 e 3-6461.

CAPITAL REALIZADO — CR\$ 15.000.000,00

MATRIZ em Poços de Caldas — Estado de Minas Gerais.

SUCURSAIS: — São Paulo — Rio de Janeiro (Rua da Alfandega, 19) e Machado (Estado de Minas).

DEPARTAMENTOS — Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Camanducaia, Cambui, Campestre, Casa Branca, Cassia, Gimirim, Itibiara, Ipuina, Mococa, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguassu, Parreiras, Santa Rita de Caldas, Socorro e Tambau.

DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO — Araraquara, Bragança, Caconde, Itatiba, Jundiá, Mogi Mirim, Piracicaba, São José do Rio Pardo.

TODOS OS SERVIÇOS BANCÁRIOS

DEPÓSITOS em CONTA CORRENTE

Movimento (sem limite) 3 % ao ano

Limitadas, (até Cr\$ 50.000,00) 4 % " "

Populares (até Cr\$ 20.000,00) 5 % " "

AVISO BREVE 5 %, 5 ½ e 6 % ao ano

PRAZO FIXO (a seis meses) 6 %

(a doze meses) 7 %

Produtos da COMPANHIA INDUSTRIAL Ltda.

Fones 3-2570 (Gerencia) 3-1870 (Vendas)

RUA CAJURÚ, 552 — SÃO PAULO

Fabricantes de todos os tipos de tintas e vernizes para carros de Estradas de Ferro, carros elétricos (bonds) embarcações, Etc.
SECCÃO DE GRAXAS LUBRIFICANTES — GRAXA "EXPRESSA" PRETA, especial para carroças.

Garantimos serem os nossos produtos iguais aos melhores estrangeiros

Refrigeradores
Móveis para copa e cozinha
Armários higiênicos
Gabinetes para pias
Conjuntos para portões

Cofres
Arquivos
Fichários
Móveis de aço
Para escritório



INDÚSTRIAS NEVE LIMITADA

RUA ROSA E SILVA, 74

FONES: 5-1311 e 5-1322

SÃO PAULO

ANIVERSÁRIOS

Novembro

- 2 — Coronel Manuel Dias de Seixas
- Ruth Castilho do Ó de Almeida
- 3 — Luiz Carlos Souto Maior Caldas
- João Batista Nunes
- 4 — Maria de Lourdes Viana, filha do Dr. J. Gonçalves Viana.

5 — Antônio Carlos Bitencourt de Andrade.

6 — Comandante José Franco

13 — Maruja Iglesias Malvar

19 — Nelson José do Ó de Almeida

Hermínia Valz

20 — Luiz Afonso de Andrade Sarmiento.

25 — Mary, filha de Emilio Gebara.



Gerardo Sgnoreli de Andrade no dia de sua 1.ª comunhão.

Côres em pó para cal, óleo e tempera — Fabricamos mais de 100 côres —



CURSO DE CÔRTE E COSTURA pelo Método "TOUTEMODE"

Autoria do prof.
J. DIAS PORTUGAL
Registrado sob os
n.ºs 3759 — 4566

FRENTE INTEIRA COM
FRANZIDOS

Continuando no estudo de modelos, traçados e executados pelo inigualável Método — "Toutemode" — damos hoje a explicação do elegante vestido da fig. 23. Depois de riscada a base "Toutemode" fig. 24, frente inteira, traça-se do ombro à cintura separando-a nas partes (a) e (b). Na parte (a) dão vários talhos para abrir e franzir como se vê na colocação sobre a fazenda, fig. 25. A parte (b) é lisa, com um aumento para receber a outra. Entre as partes (c) e (d) da saia abre-se para formar as partes 6, 7 e 8 e entre as de 9 e 10 são para dar roda ao godê.

Saia de uma só costura

Outro modelo fácil e de belíssimo caimento é o da saia, fig. 26. Pode ser executada em qualquer fazenda ficando atravessada atrás e negada na frente. Executadas a frente e costas da saia, fig. 27, dão-se os talhos para dar roda,

e colocam-se sobre a fazenda na posição que se vê na fig. 28.

Os modelos que damos são demonstrações para, que compreendidas possam os alunos executar qualquer modelo que se relacionem com os detalhes ensinados.

Academias "Toutemode"

Cursos individuais de corte e alta costura e de professoras com diplomas e registro no D. Educação. Matrículas e informações nas Academias — Sede — Rua Ramalho Ortigão, 6 - 1.º Fone 22-6835 — Filiais — Praça B. Drumond, 18, ap. 4. Fone 38-7821 — Rio.

Em Niterói — R. José Clemente, 62 - sob. — fone 6676.

Petrópolis — R. Floriano Peixoto, 19 - sob.

Valença — Av. D. Ana Janizzi, 8.

R. Preto — R. Cel. Luiz da Cunha, 5.

Métodos de "Ensino sem Mestre", 3.ª edição, 90 cruzeiros. — Pedidos ao Prof. J. Dias Portugal para a sede, ou ao "Mensageiro de N. S. Menina". — Enviamos em conta de reembolso.

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 28 —

Sessão cívica em homenagem ao "Dia da América", realizada no Teatro Municipal de Niterói, pela União Fluminense dos Estudantes

DISCURSO DO ACADEMICO HEITOR CASSIANO

Senhoras, senhores, meus colegas:

Enquanto ruga o vendaval pelo dorso de outros continentes, levando de roldão numa torrente de sangue vidas preciosas, qual a da mocidade que se degladeia naquele pandemônio europeu, nós, filhos da América, celebramos com a efusão dos nossos corações, e com os olhos voltados para um ideal de fraternidade continental o dia em que as quilhas gloriosas e aventureiras de Colombo, singrando os mares aqui aportaram, dando ao Mundo o Novo-Continente, cujos filhos amaram e cultuaram a Liberdade, como condição única compatível com a dignidade dos homens.

nobre Pátria, e queira transmitir aos ilustres representantes das nações irmãs, o nosso júbilo por vê-las todas alinhadas na vanguarda dos mesmos ideais, que fizeram do nosso reduto inexpugnável de Liberdade e de Compreensão.

Nesta hora de trévas para a humanidade, onde a luz do pensamento é apagada pela tirania abjeta e esterelizante dos sistemas fascistas, corrosivo de caracteres, em cujo antro a ténpera de aço das juventudes é amolecida pela ação deletéria dessa maldita alquimia de falsas doutrinas, ainda senhores, reflete na América a luz da Liberdade embora pardacentas nuvens, trazidas por maus ventos procurem projetar sua sombra sinistra, ofuscando a claridade em que sempre vivemos.

Sobre o Brasil, senhores, baixou um bando sanguinário, de fanáticos, vestidos com a cor do limo e dos pântanos, cujo bando parecia uma caudal de lodo, enlameando as largas avenidas da Liberdade.

Essa gente de triste memória, era soturna e noturna. Rufavam tambores silenciosos, prenúncio agoureiro de seu sadismo de sangue.

Punhais afiados, importados da Gestapo, eram acariciados e escondidos sobre aquela repelente epiderme verde, prontos para se embeber no sangue de seus irmãos adormecidos. E com essas lâminas afiadas para o macabro banquete de sangue, os integralistas despistavam hipocritamente os seus intentos com o lema Deus, Pátria e Família.

Jamais Deus foi tão desamado, a Pátria tão vilipendiada e a Família tão ultrajada, quanto o foram por esses bandos de sicários, os algozes de Pio XII, os escravizadores e demolidores das nações europeias, e os assaltantes noturnos de um lar adormecido, o lar do Presidente da República do Brasil.

Infelizmente, essa nuvem agoreira também se projetou sobre algumas nações irmãs do nosso continente, mas o sentimento inato de Liberdade do homem da América, não se deixou envolver pela sombra desse monstro diabólico.

Senhores, peço-vos, perdão por ter perturbado a alegria desta hora de fraternidade continental, legítima expressão de puro panamericanismo, para conduzir a vossa memória aos tristes episódios desses governos de brutalidade, que não de cair esmagados pela vitória da Democracia. Mas, era mister aludir a essas trévas do pensamento humano para sentir-mos em toda sua plenitude o esplendor da luz de Liberdade que sempre cintilou no céu da América, terra de homens livres, terra de homens sem preconceitos, onde o material humano sem os recalques milenares que infelicitaram os povos europeus, é naturalmente indicado a delinear para os dias porvindouros a



A mesa que presidiu os trabalhos, na ocasião em que falava o orador oficial dos universitários, Heitor Cassiano, Embaixador do México, Sr. José Maria Dávila e Presidente da U. F. E.

A União Fluminense dos Estudantes, da qual sou neste momento o apagado intérprete de seus ideais, incumbiu-me da honrosa missão de saudar na pessoa de sua Excelência, o Sr. Embaixador José Maria Dávila, ilustre representante desse México tão querido por nós, as nações americanas.

Queira aceitar eminentíssimo Sr. Embaixador amigo, o testemunho mais sincero da nossa admiração pela sua

FÁBRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

RUA DA MOOCA, 815

Eud. Teleférico: "LABOR"

CAIXA POSTAL, 182

TELEFONES:

Gerência/Escritório: 2-96-47

FÁBRICA: 2-97-25

S. PAULO

— 29 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

fórmula harmoniosa, onde todas as sociedades possam con-
valecer com equilíbrio político e econômico. O estreita-
mento de nossas relações internacionais pela política de
boa-vizinhança, o entrelaçamento dos nossos interesses
comerciais e o extravasamento de nossas fronteiras atra-
vés de trilhos amigos e asas-velozes, a navegação fluvial
e as rodovias planejadas, já são prenúncios de uma poli-
tica sadia que a tendência pacifista dos nossos povos ha-
de cimentar em sólida amizade.

Tal amizade deve ser consubstanciada num ideal co-
mum dos nossos povos, todos eles portadores das mesmas
tendências políticas e igualmente influenciados pelo im-
perativo geográfico e histórico.

A pouca idade de nossas civilizações nos torna psico-
logicamente jovens, e profundamente diferentes dos povos
europeus e asiáticos, ambos imbuídos de preconceitos ge-
radores de todas as guerras e da insolúvel questão social.

Enquanto que na velha Europa os povos permanecem
numa confusão caótica, á procura de uma nova orienta-
ção, na América observa-se fenômeno oposto, os homens
impelidos pela mesma tendência, caminham para um in-
dividualismo cada vez mais conciente, isto é, a marcha para
a realização individual no campo econômico, libertando-
se da tarefa absorvente do Estado, que o transforma num
autômato, ou da tutela dissolvente de patrão, que o trans-
forma num escravo.

"A hipertrofia do poder estatal aniquila o estímulo hu-
mano estrangulando-lhe a iniciativa individual e gerando
o relaxamento mental".

A própria Rússia que plasmou a melhor organização
socialista, tem vindo aos poucos restituindo aos homens
a liberdade econômica que lhes fôra tirada durante o perio-
do revolucionário, conservando ainda como propriedade
do Estado as grandes indústrias básicas atendendo ao es-
tado de guerra. No comércio e no cultivo da terra na Rús-
sia, o produto do trabalho pertence a quem trabalha, que
é a forma justa e ideal. E, é a esse processo que chamamos
de libertação individual no campo econômico, ou tendên-
cia para o individualismo conciente, como já referi.

As reservas morais, o amor á liberdade, a ausência de
preconceitos raciais e religiosos, e o respeito ás fronteiras
geográficas, são qualidades inestimáveis e inerentes aos
povos da América.

Graças a esse precioso patrimônio moral, nossas civi-
lizações veem atravessando o tempo, de mãos dadas, e ir-
manadas num ideal de Trabalho, Paz e Liberdade.

Com tão precioso conteúdo psíquico, o homem da Amé-
rica está talhado para ser o legislador da estrutura social,
que ha-de vir no após-guerra.

Impulsionados pela força propulsora da grandeza de
nosso Continente, e com o lastro de excepcionais qualida-
des, será fecunda a nossa contribuição na feitura da Civi-
lização futura.

Unidos como estamos vivendo nesta hora atormenta-
da, em que a humanidade faz o maior holocausto de san-
gue na conquista de uma condição digna de ser vivida, as-
sim devemos caminhar, passo a passo, ombreados no mesmo
sacrifício seja ele qual fôr, e com os olhos fitos no ideal
comum, qual o de libertarmos-nos dos inconfessáveis inte-
resses, que tem entravado nossos anseios, conquistarmos
para a América, um clima social digno dos seus filhos.

Senhores, elevemos o pensamento em homenagem á
memória dos nossos libertadores, que estão presentes nes-
te momento, assistindo á realização do seu grande sonho:
A União da família Americana.

12-10-43.

HEITOR CASSIANO

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Inquietação das massas

Cada dia, cada hora, cada momento que passa na presen-
te fase da História, o homem perde mais um grilhão da cor-
rente que o prendia ao Passado.

E o perde sem emoção e sem saudade. — Não quer con-
tinuar comprometido e adstrito á fórmulas e pactos para
cujo ajuste e para cujo estabelecimento não contribue com
a sua vontade nem aprovou com a sua palavra nem com a
sua assistência.

Falharam as promessas doutrinárias de quantas rebe-
liões se fizeram em nome da Liberdade, do Direito e da Jus-
tiça. — A "Revolução Francêza" não passou de um deli-
río de metafísicos para a entronização da burguesia preda-
tória e do capitalismo voraz.

Os plutocratas, que são os porcos de cêva da indústria-
lização proletária, montaram guarda vampírica nos arraiaes
das desviadas Democracias liberais, á cuja sombra vigaram
as mazelas, as contrafações e os despudoramentos incríveis
do Estado ortodoxo e impassível, monstro omnívoro funda-
mentado na Luxúria, no Egoísmo, e na Libra sterlina. —

Diante de quadro social assim desolador e fatídico, en-
tenebrecido pelo crepúsculo da miséria popular e da indi-
gência dos espíritos, as massas humanas, levedadas pelo
fermento da revolta, do ódio e da penúria econômica, come-
çaram a se inquietar e se afligir como espumas ferventes das
coleras reconditas e profundas do sub-conciente coletivo. —
Em ondas cada vez mais encapeladas e estrondosas, essas
volumosas massas se entrecusam e se encrespam no oceano
proceloso da vida atual. — Procuravam embalde uma praia
mansa, uma enseada tranquila, um abrigo sereno em que
se extingam e se sepultem as correntes formidáveis que as
impellem e alimentam.

Como e onde encontra-los? Certamente, que na bacia
hidrográfica de novas fontes políticas e sociais, capazes por
suas águas virtuosas e virgens, de lavar todas as manchas
do Passado e todas as imundícies do Presente. — A praia,
o abrigo, a enseada, encontrarão as massas num regime vi-
sivelmente democrático e jurídico, claro e sincero, generoso
e robusto, cuja mística seja uma nova concepção da JUS-
TIÇA, sob cuja claridade e dentro de cuja certeza todos vi-
vam igualmente felizes por se acharem todos legalmente aptos
para conseguir a felicidade relativa. — Assim como a no-
ção de limite é de capital importância no domínio da Mate-
mática, a noção de Justiça é de culminante necessidade para
que a Paz exista no domínio da Sociedade.

COSTAFILHO



Escritório:

R. BRAULIO GOMES, 25 - esq. 7 de Abril
(Continuação R. Marconi) — Edifício Vicentina
8º andar — Salas 808, 809 e 810 — Fone 4-4290
— São Paulo —

EDIÇÕES ANTINAZISTAS

EU FUI MÉDICO DE HITLER

Por Kurt Krueger
(3.^a edição)

O autor foi médico assistente de Hitler durante 15 anos. Este livro é o estudo mais completo e idôneo dos que até agora apareceram sobre essa figura sinistra de assaltante de povos indefesos.

Em brilhantíssima introdução, o Sr. K. Arvid Enlind, psicanalista norteamericano, diz o seguinte:

"Hitler é dominado por um complexo de Édipo analisado minuciosamente neste livro. O ciúme que tinha do seu pai, durante a sua infância, e o desejo que alimentava de substituí-lo na afeição de sua mãe, projetou-se sobre o mundo, numa escala maior. Dessa forma, aspira ele agora tornar-se o grande Pai da humanidade, varrendo o amor da face da terra com o chicote do seu ódio e com a fúria selvagem da sua língua".

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

O PODER SOVIÉTICO

Pelo Rev. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury
Prefácio de D. Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura

Hewlett Johnson é um sacerdote culto, íntegro e inatacável. Apesar dos seus 70 anos de idade e das vicissitudes por que tem passado a Humanidade nestes últimos tempos, não desesperou ainda de ver os ensinamentos de Cristo — humildade e fraternidade — executados sobre a terra. Nesse sentido, tem empreendido viagens de estudos e pesquisas sociais a vários países, inclusive à Rússia, que percorreu em todos os sentidos, com o zelo e o rigor de um cientista. Dessas viagens trouxe ele O PODER SOVIÉTICO, livro hoje traduzido para todas as línguas do mundo, com uma circulação de milhões de exemplares.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

FERAS HUMANAS

Por W. Langhoff e George M. Karst

Aqui se encontra a história dramática, dolorosamente verdadeira, dos impressionantes Campos de Concentração nazistas, onde toda a fúria assassina de Hitler e seus asseclas se manifesta em requintes de perversidade que outras imaginações não haviam concebido antes.

Langhoff e Karst foram dois prisioneiros desses cárceres tenebrosos, dos quais é quase impossível sair com vida. Langhoff trabalhou nas prisões das zonas pantanosas, enterrado na lama; Karst, jornalista austriaco, foi transportado de Viena para Dachau, o mais espantoso Campo de Concentração de Hitler.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

O INIMIGO QUE ENFRENTAMOS

Por Pierre J. Huss

Como surgiu, como vive e como age a horda nazista. Pierre J. Huss viveu durante 15 anos na Alemanha, como correspondente de jornais americanos, até fins de 1941. Esteve tanto no front como na retaguarda. Conviveu intimamente com os auxiliares mais diretos de Hitler, tendo oportunidade de entrevistar mais de uma vez o próprio Fuehrer. Auscultou os sentimentos populares, descobriu segredos de Estado, procurou conhecer as razões das principais atividades nazistas. E que coisas horribosas nos conta Pierre Huss dos homossexuais hitlerianos!

Nas Livrarias, Cr\$ 20,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

EDUCANDO PARA A MORTE

(OS FILHOS DE HITLER)

Por Gregor Ziemer

O fanatismo com que os alemães depositam a sua vida nas mãos do Fuehrer, só pode ser compreendido se levarmos em conta os ensinamentos que lhes são ministrados através de um sistema educacional que, sob a influência de Hitler, se tornou um simples auxiliar do Exército, sendo orientado pela mesma disciplina ferrea que neste predomina. A Escola germânica é uma parte integrante do sistema de vida Nacional Socialista. Em que consiste a técnica por meio da qual os nazistas conseguiram convencer os rapazes de que deveriam ser soldados de Hitler e as moças deveriam ter muitos filhos para Hitler? E essa a história empolgante que nos conta um educador americano que viveu muitos anos na Alemanha, primeiro como correspondente de jornais e, depois, como diretor de uma Escola Americana em Berlim.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

MISSÃO EM MOSCOU

Por Joseph E. Davies

Ex-Embaixador dos EE. UU. na URSS.

Este livro é um documentário impressionante da vida atual no país dos Soviets. O governo norteamericano concedeu uma permissão especial ao autor, afim de que ele pudesse divulgar os documentos reservados e oficiais que constam da edição. É um depoimento imparcial, insuspeito e equilibrado sobre a Rússia de hoje, cuja resistência nos campos de batalha surpreendeu o mundo, habituado a ver a URSS sob a mística do "comunismo" ateu".

O embaixador Davies revela o preço que esse progresso custou aos russos e termina a sua obra com eloquentes palavras de fé na democracia e na religião cristã.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

A RESISTENCIA RUSSA

SEU SEGREDO POLÍTICO E MILITAR

Por Maurice Hindus

Ao escrever este livro, logo após a invasão da União Soviética pelas hostes de Hitler, Maurice Hindus afirmou: "Hitler poderá varrer a Ucrânia, e poderá tomar Kiev, Karkhov, Rostov, Leningrado, e Moscou. Poderá marchar em direção aos Urais, mas não ganhará a guerra, porque não poderá dominar a terra russa, nem o povo russo. Devido à história russa, à geografia russa, à natureza do povo russo, e sobretudo à Revolução e ao que ela deu à terra e ao povo russos — as duas forças mais importantes nesta luta — Hitler não pode vencer a Rússia!"

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

PARA ONDE VAI A INGLATERRA

Por Danton Jobim

Dizer para onde vai a Inglaterra é dizer que caminho trilhará o mundo, após o mais gigantesco e sangrento cataclisma guerreiro a que as forças do obscurantismo e da escravidão já lançaram os povos. Ninguém melhor para fazê-lo do que o autor deste livro, que visitou recentemente a Grã Bretanha, auscultando de perto o sentimento do povo inglês, dos seus novos líderes, dos políticos, militares, etc. Este livro contém um belo estudo sobre o Deão de Canterbury.

Nas Livrarias, Cr\$ 20,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 21,00

Editorial CALVINO Limitada - Rua São Francisco Xavier, 390

RIO DE JANEIRO

O segundo e novo livro do Deão de Canterbury sobre a Rússia

O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RÚSSIA

PELO DEÃO DE CANTERBURY

Autor de "O PODER SOVIÉTICO", do qual se venderam mais de 5 milhões de exemplares!
É o segundo livro do famoso arcebispo inglês — Hewlett Johnson — lançado à venda simultaneamente nos USA e Brasil

Contém como apêndice a notabilíssima e consagrada crítica à Encíclica RERUM NOVARUM, de Leão XIII, feita pelo eminente sociólogo Henry George, publicada sob o título: A CONDIÇÃO DO TRABALHO

Nas Livrarias: Cr\$ 25,00, pelo Reembolso: Cr\$ 26,00

Editorial CALVINO LIMITADA

C. Postal, 1889 — Rio

O mais impressionante livro do ano

INDÚSTRIAS ARTÍSTICAS LTDA.
AVENIDA RANGEL PESTANA, 329
São Paulo

São Paulo, 25 de Agosto de 1943.

Presado(s) Snr(s)

Temos o prazer de comunicar a V(v) S(s) a mudança de nosso estabelecimento para a

AVENIDA RANGEL PESTANA, 329

Telefone 3-5994

do que-lhe(s) rogamos tomar boa nota.

Gratôs pela atenção que nos dispensarem, permaneceremos no novo local ao seu inteiro dispor,

Atenciosamente

INDÚSTRIAS ARTÍSTICAS, LDA.

"USINA SÃO CRISTOVÃO"
CARLOS KUENERZ & CIA. LTDA.

Matriz: Rio de Janeiro Filial: São Paulo

Alvaiade, (Óxido) de zinco "Urso Branco" —
Zarcão Genuíno "Triângulo" — Litárgirio
Genuíno — Tintas em pó, a óleo, esmaltes
vernizes, etc.

Filial — São Paulo

RUA DA QUITANDA, 82 - 3º andar
Telefone 2-9614 — Caixa Postal, 810

Em 2.^a edição há mais de 20 dias!

STALIN

Biografia escrita por

Emil LUDWIG

CONTÉM O CAPÍTULO ESBÔÇO DE RETRATO

e os textos integrais das Constituições Brasileira e Soviética

Nas livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

Editorial CALVINO Limitada

Caixa Postal 1889 — Rio de Janeiro